

PROJETO LITTERA (<http://cantigas.fcsh.unl.pt>)

QUADRO GERAL COMPARATIVO DAS CANTIGAS POR CANCIONEIROS¹

C = Índice de Colocci
 A – Canc. Ajuda
 B – Canc. Biblioteca Nacional
 V – Canc. Vaticana

A.... – lacunas de A²
 B.... – lacunas de B
 V.... – lacunas de V
 (Cantigas desaparecidas)

AUTORES	Género	C	A (folios) ³	B (fólios)	V (folios)	Cantigas	Obs
ANÓNIMO				1-2v branco 3 a 4v 5-9v branco		(ARTE DE TROVAR)	Fol. 1 – anotações de Colocci AT - Truncada no início
ANÓNIMO	Lai Lai Lai Lai Lai	1 2 3 4 5		1 (10) 2 (10 /10v) 3 (10v) 4 (10v) 5 (10v/11)		Amor, des que m'a vós cheguei O Marot haja mal grado Mui gram temp'há, par Deus, que eu nom vi Dom Amor, eu cant'e choro Ledas sejamos hojemais	
AIRAS MONIZ DE ASME	Amor Amor			6 (11) 7 (11/11v)		Pois mi nom val d'eu muit'amar - Mia senhor, vim-vos rogar	
DIEGO MONIZ B – Lacuna 1	Amor Amor	12		8 (11v) 8bis (11v)		Deus! que pouco que sabia Se soubess'a mia senhor como m'a mi prazeria	B 8bis inc.
PERO PAIS BAZOCO		13			(7 cantigas desaparecidas)	
JOÃO VELAZ		20			(1 cantiga desaparecida)	
PERO PAIS BAZOCO		21			(1 cantiga desaparecida)	
D. JUANO (JUIÃO?)		22			(1 cantiga desaparecida)	

JOÃO SOARES DE PÁVIA		23			(6 cantigas desaparecidas)	
PERO R. DE PALMEIRA		29			(2 cantigas desaparecidas)	
RUI DIAS DE LOS CAMEROS		31			(3 cantigas desaparecidas)	
AIRAS (S)OARES		34			(3 cantigas desaparecidas)	
OSOIRO ANES	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	37		12-13v branco 37 (14) 38 (14) 39 (14v) 39bis (14v) 40 (14v/15) 41 (15) 42 (15) 43 (15)		Mim prês forçadament' Amor Sazom é já de me partir Eu, que nova senhor filhei Cuidei eu de meu coração E por que me desamades Vós, mia senhor, que nom havedes cura Par Deus, fremosa mia senhor Hei eu tam gram medo de mia senhor	Fol 13v anotações de Colocci - pagamento aos copistas
NUNO FERNANDES DE MIRAPEIXE	Amor Amor	44		44 (15/15v) 45(15v)		Pois me fazedes, mia senhor Dizer-vos quer' eu, mia senhor	
FERNÃO FIGUEIRÓ DE LEMOS	Amor Amigo	46		46 (15v) 47 (15v)		Ai mia senhor! sempr' eu esto temi Diz meu amigo que lhe faça bem	Talvez inc.
GIL SANCHES	Amor	48		48 (16)		Tu, que ora veens de Montemaior	
RUI GOMES, O FREIRE	Amor Amor	49		49 (16) 50 (16/16v)		Pois eu d'atal ventura, mia senhor Oimais nom sei eu, mia senhor	
FERNÃO RODRIGUES DE CALHEIROS	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	51		51 (16v) 52 (16v/17) 53 (17) 54 (17/17v) 55 (17v) 56 (17v) 57(17v/18)[=72] 58 (18) 59 (18) 60 (18v) 61 (18v)		Nom vos façam creer, senhor Assaz entendedes vós, mia senhor Mim fez meter meu coração Quero-vos eu dizer, senhor Dê' lo dia em que eu amei Ora tenh' eu que hei razom Vedes, fremosa mia senhor Ora faz a mim mia senhor Par Deus, senhor, ora tenh' eu guisado O gram cuidad' e o afã sobejo Par Deus, senhor, mui mal me per matou	em B72 repetem-se a 2ª e 1ª estrofes B57 (por ordem inversa)

	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor			62 (18v/19) 63 (19) 64 (19) 65 (19/19v) 66 (19v) 67 (19v) 68 (19v/20) 69 (20) 70 (20) 71 (20/20v) [72=57] (20v)		Pero que mia senhor nom quer Nom há home que m'entenda Que cousiment'ora fez mia senhor Des quando me mandastes, mia senhor Quando m'agora mandou mia senhor O grand'amor que eu cuidei prender Já m'eu quisera leixar de trobar Senhor Deus, que coita que hei Muito per há já gram sazom Que mal matei os meus olhos e mim [Vedes, fremosa mia senhor]	
PERO GARCIA D AMBROA	Amor	72		73 (20v)		Grave dia naceu, senhor	B - Erro de nº?
FERNÃO PAIS DE TAMALANCOS	Esc Esc Amor Amor Esc?	74		74 (20v/21) 75 (21) =(1336) 76 (21) 77 (21) 78 (21v)	(943)	Com vossa graça, minha senhor Nom sei dona que podesse Vedes, senhor, u m'eu parti Vedes, senhor, pero me mal fazedes Gram mal me faz agor'l-rei	
VASCO FERNANDES PRAGA DE SANDIM	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	79		79 (21v) 80 (21v/22) 81 (22) 82 (22/22v) 83 (22v) 84 (22v) 85 (23) 86 (23) 87 (23/23v) 88 (23v) 89 (23v/24) 90 (24) 91 (24/24v) 92 (24v) 93 (24v/25) 94 (25) 95 (25/25v)		Par Deus, senhor, já eu bem sei Per boa fé, fremosa mia senhor Por Deus, senhor, e ora que farei Se vos prouguesse, mia senhor Senhor, eu vos quer'ũa rem dizer Par Deus, mia senhor, enquant'eu viver O mui fremoso parecer Per boa fé, meu coração Por Deus, que vos fez, mia senhor Muitos têm hoje por meu trobar A Deus grad'hoje, mia senhor Deu'lo sab'hoje, mia senhor Deus, meu Senhor, se vos prouguer Senhor fremosa, grand'enveja hei Senhor fremosa, par Deus, gram razom Quem hoje maior coita tem Home que gram bem quer molher	A 1 inc (falta inicio)
	A – Lacuna I		 1 (1) 2 (1) 3 (1v) 4 (1v) 5 (2)			

<p>A – Lacuna 2</p>	<p>Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor</p>		<p>6 (2) 7 (2/2v) 8 (2v) 9 (2v/3) 10 (3) 11 (3/3v) 12 (3v) 13 (3v)</p>	<p>96 (25v) 97 (25v) 98 (26) 99 (26) 100 (26/26v) 101 (26v) 102 (26v/27) 103 (27)</p>		<p>Como vós sodes, mia senhor Vós que mi assi coitades, mia senhor Se Deus me valha, mia senhor De coita grand' e de pesar Que sem conselho que vós, mia senhor Tanto me senç' ora já coitado Quero-vos eu, senhor, gram bem Par Deus, senhor, sei eu mui bem</p>	<p>A13 inc. (só início)</p>
<p>A – Iluminura 1 JOÃO SOARES SOMESSO</p> <p>A – Lacuna 3</p>	<p>Esc Amor Esc? Am Amor</p>	<p>104</p>	<p>14 (4) 15 (4/4v) 16 (4v) 17 (4v/ 18 (5) 19 (5) 20 (5/5v) 21 (5v) 22 (5v/6) 23 (6) 24 (6/6v) 25 (6v) 26 (6v/7) 27 (7) 28 (7/7v) 29 (7v) 30 (7v)</p>	<p>104 (27) 105 (27/27v) 106 (27v) 107 (27v/28) 108 (28) 109 (28/28v) 110 (28v) 111 (28v) 112 (28v/29) 113 (29) 114 (29/29v) 115 (29v) 116 (29v/30) 117 (30) 118 (30v) 119 (30/30v) 120 (30v/31) 121 (31) 122 (31) 123 (31/31v) 124 (31v) 125 (31v/32) 126 (32) 127 (32) 128 (32/32v)</p>		<p>Ogan[o], em Muimenta Ai eu coitad'! em que coita mortal Ûa donzela quis eu mui gram bem Quero-vos eu ora rogar De quant' eu sempre desejei Muitas vezes em meu cuidar Nom me poss' eu, senhor, salvar Agora m'hei eu a partir Muitos dizem que perderám Nom tenh' eu que coitados som Punhei eu muit' em me guardar Já m' eu, senhor, houve sazom Se eu a mia senhor ousasse Senhor fremosa, fui buscar Com vossa coita, mia senhor Muito per dev' agradecer Desejand' eu vós, mia senhor Já foi sazom que eu cuidei Ben' o faria, se nembrar Quem bõa dona gram bem quer Ora nom poss' eu já creer Quand' eu estou sem mia senhor Com vosso medo, mia senhor Se Deus me leixe bem haver Per com' Amor leixa viver</p>	<p>Em B, 119 antes de 118, mas bem numeradas</p> <p>A 30 inc. (só 1ª est.)</p>
<p>NUNO ANES CERZEO</p>	<p>Amor</p>	<p>129</p>		<p>129 (32v)</p>		<p>Senhor, esta coita que hei</p>	

	Amor Amor Amor Amor Amor Desc Amor Amor			130 (32v) 131 (32v/33) 132 (33) 133 (33/33v) 134 (33v) 135 (33v/34) 136 (34/34v) 137 (34v) (35 branco)		Tôdalas gentes mi a mi estranhas som Quer'eu agora já dizer Mia senhor fremosa, direi-vos ãa rem Senhor, e assi hei eu a morrer? Senhor, todos m'entendem já Agora me quer'eu já espedir Senhor, que coitad'hoj'eu [e]no mundo vivo Senhor, perdud'hei por vós já o coração (2 cantigas desaparecidas)	B → falta 138, 139,
PERO VELHO DE TAVEIRÓS	Amor? Amor Tenção	140		140 (35v) 141 (35v) 142 (35v/36)		Par Deus, Dona Maria, mia senhor bem-talhada Quand'ora for a mia senhor veer - Vi eu donas em celado	- 140 e 141 (em B talvez Nuno Anes Cerzeo)
MARTIM SOARES	Esc Tenção	144		143 (36) 144 (36/36v)		Pero nom fui a Ultramar - Ai, Paai Soárez, venho-vos rogar	- C 144 erro
PAIO SOARES DE TAVEIRÓS	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Esc? Esc? Amor	145 31 (8) 32 (8) 33 (8/8v) 34 (8v) 35 (8v) 36 (8v/9) 37 (9) 38 (9) 39 (9v)	<i>[145bis] (37)</i> 145 (37/37v) 146 (37v) 147 (37v) 148 (37v/38) 149 (38) 150 (38) (38v branco)??		<i>[O que da guerra levou cavaleiros]</i> Cuidava-m'eu, quando nom entendia Entend'eu bem, senhor, que faz mal sem A rem do mundo que melhor queria Quantos aqui d'Espanha som Meus olhos, quer-vos Deus fazer Como morreu quem nunca bem Senhor, os que me querem Eu são tam muit'amador No mundo nom me sei parelha Meus olhos, gram coita d'amor	- Fol 37, estrofes Af.X, B496, riscadas - A31 inc (falta início) A39 inc (falta fim) A39 anotação "pº pont"
MARTIM SOARES	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	151	(61) 40 (10) 41 (10) 42 (10/10v) 43 (10v) 44 (10v/11) 45 (11) 46 (11)	151 (39) 152 (39) 153 (39/39v) 154 (39v) 155 (39v/40) 156 (40) 157 (40/40v) 158 (40v)		Pero que punh'em me guardar Ai mia senhor! se eu nom merecesse Qual senhor devia filhar Maravilho-m'eu, mia senhor Nostro Senhor! como jaço coitado Nunca bom grad'Amor haja de mi Já, mia senhor, nium prazer Senhor fremosa, pois me nom queredes	A 40 inc (falta início)

	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Esc		47 (11v) 48 (11v/12) 49 (12) 50 (12/12v) 51 (12v) 52 (12v/13) 53 (13) 54 (13) 55 (13v) 56 (13v) 57 (13v) 58 (14) 59 (14/14v) 60 (14v) 61 (14v)	159 (40v/41) 160 (41) 161 (41/41v) 162 (41v) 163 (41v/42) 164 (42) 165 (42/42v) 166 (42v) 167 (42v) 167bis (43) 168 (43) 169 (43) 170 (43/43v) 171 (43v) (151) 172 (43v/44)		Quando me nembra de vós, mia senhor Muitos me veem preguntar O que conselh'a mim de m'eu quitar Em tal poder, fremosa mia senhor Mal conselhado que fui, mia senhor Senhor, pois Deus nom quer que mi queirades De tal guisa me vem gram mal Meu senhor Deus, se vos prouguer Quantos entendem, mia senhor Nom ouso dizer nulha rem Meu coração me faz amar Por Deus vos rogo, mia senhor Por Deus, senhor, nom me desamparedes Tal hom'ê coitado d'amor (<i>Pero que punh'em me guardar</i>) Pois boas donas som desemparedas	A57, B 168 inc. (só uma estrofe) A 60 só 1 estrofe A 61 inc (só início)
A – Iluminura 2 ANÓNIMO 1	Esc Amor	173	62 (15) 63 (15) (15v branco)	173 (44) 174 (44)		Pois nom hei de Dona Elvira Nunca tam coitad'home por molher	C 173 Martim Soares
A – Iluminura 3 AIRAS CARPANCHO	Amor? Amor Amor Amor Amor	175	64 (16) 65 (16/16v) 66 (16v) 67 (16v)	175 (44v) 176 (44v) 177 (44v) 178 (45) 179 (45)		Pois que se nom sente a mia senhor Quisera-m'ir – tal conselho preni Desej'eu muit'a veer mia senhor Ai Deus! que coita de sofrer Ai Deus! com'ando coitado d'amor!	
A – Iluminura 4 NUNO RODRIGUES DE CANDAREI Nuno Porco? (C 182 e B)	Amor Amor Amor Amor	182	68 (17) 69 (17) (17v branco)	180 (45/45v) 181 (45v) 181bis (45v) 182 (45v)		Bem deviades, mia senhor Em que grave dia, senhor Em gram coita vivo, senhor Nostro Senhor, em que vos mereci	A 69 inc. (falta final, mas com espaço)
A – Iluminura 5 NUNO FERNANDES TORNEOL	Amor Amor Amor Amor Amor	183	70 (18) 71 (18) 72 (18v) 73 (18v) 74 (18v/19)	183 (45v/46) 184 (46) 185 (46) 186 (46) 187 (46v)		Ir-vos queredes, mia senhor Am'eu tam muito mia senhor Par Deus, senhor, em gram coita serei Ora vej'eu que me nom fará bem Que prol vos há 'vós, mia senhor	

	Amor? Amor? Amor Amor Amor Amor Amor Esc? Esc? Esc?		105 (27) 106 (27) 107 (27/27v) 108 (27v) 109 (27v/28) 110 (28) (28v Branco).	213 (58v) 214/215 (58v/59) 216 (59) 217 (59/59v) 218 (59v) 219 (59v) 220 (60) 221 (60) 222 (60/60v) 223 (60v)		Ora vej'eu que fiz gram folia Que muitos que mi andam preguntando Ora vej'eu que xe pode fazer Nom me poss'eu, mia senhor, defender Quantos hoj'eu com amor sandeus sei Mentre nom soube por mim mia senhor Eu me cuidava, quando nom podia Já eu nom hei ôimais por que temer Ai Deus! Que grave coita de sofrer: Nunca Deus quis nulha cousa gram bem	
A – Iluminura 7 JOÃO NUNES CAMANÊS	Amor Amor Amor	224	111 (29) 112 (29) 113 (29/29v)	224 (60v) 225 (61) 226 (61)		De vós, senhor, querria eu saber Nom me queredes, mia senhor Rogaria eu mia senhor	
A – Lacuna 8							
FERNÃO GARCIA ESGARAVUNHA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	227 114 (30) 115 (30) 116 (30/30v) 117 (30v) 118 (30v/31) 119 (31) 120 (31/31v) 121 (31v) 122 (31v) 123 (31v/32) 124 (32) 125 (32) 126 (32/32v) 127 (32v) 128 (32v)	227 (61/61v) 228 (61v) 229 (61v) 230 (61v/62) 231 (62) 232 (62/62v) 233 (62v) 234 (62v) 235 (62v/63) 236 (63) 237 (63) 238 (63/63v) 238bis (63v) 239 (63v) 240 (63v) 241 (63v/64) 242 (64) 243 (64)		Quand'eu mia senhor conhoci A que vos fui, senhor, dizer por mi Tod'home que Deus faz morar Que grave cousa, senhor, d'endurar Quem vos foi dizer, mia senhor Senhor fremosa, convém-mi a rogar Senhor fremosa, quant'eu cofondi A melhor dona que eu nunca vi Quam muit'eu am'ũa molher Hom'a que Deus bem quer fazer Senhor fremosa, que sempre servi Meu Senhor Deus, venho-vos eu rogar Se vos eu amo mais que outra rem Se Deus me leixe de vós bem haver Des hojemais já sempr'eu rogarei Punhei eu muit'em me quitar Ora vej'eu o que nunca cuidava Nenhum conselho, senhor, nom me sei	A 114 inc (falta início)
JOÃO LOBEIRA	Lai Esc?	244		244/246bis (64) 245 (64/64v)		Senhor genta Nom pode Deus, pero pod'em poder	Lais Leonoreta 246bis final de 244

	Amor [Lai] Amor Amor Amor			246 (64v) 246bis (64v) 247 (64v/65) 248 (65) 249 (65)		Muitos que mi oen loar mia senhor [Senhor genta] Se soubess'ora mia senhor Amigos, eu nom posso bem haver – Venh'eu a vós, mia senhor, por saber	
A – Iluminura 8 RUI QUEIMADO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor? Amor Amor Amor Amor Amor? Amor? Amor? Amor? Amor	250	129 (33) 130 (33/33v) 131 (33v/34) 132 (34) 133 (34/34v) 134 (34v) 135 (34v/35) 136 (35) 137 (35v) 138 (35v/36) 139 (36) 140 (36) 141 (36/36v) 142 (36v) 143 (36v)	250 (65/65v) 251 (65v) 252 (65v/66) 253 (66) 254 (66/66v) 255 (66v) 256 (66v/67) 257 (67) 258 (67/67v) 259 (67v) 260 (67v) 261 (67v/68) 262 (68) 263 (68) 264 (68/68v) 265 (68v) 266 (68v)		Nostro Senhor Deus! e por que neguei Deste mund'outro bem nom querria Senhor, que Deus mui melhor parecer Fiz meu cantar e loei mia senhor Agora viv'eu como querria Sempr'ando cuidando em meu coração Nostro Senhor! e ora que será Por mia senhor fremosa quer'eu bem Nunca fiz cousa de que me tam bem Senhor fremosa, vejo-vos queixar De mia senhor direi-vos que mi avém: Cuidades vós, mia senhor, que mui mal Direi-vos que mi aveo, mia senhor Preguntou Joam Garcia Pois qu'eu ora morto for O meu amigo, que me mui gram bem Pois minha senhor me manda	B 266 - Cartuxo
A – Lacuna 9	Amigo Amor						
A – Iluminura 9 VASCO GIL	Amor Amor Esc? Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	267	144 (37) 145 (37) 146 (37/37v) 147 (37v) 148 (37v/38) 149 (38) 150 (38/38v) 151 (38v) 152 (38v/39) 153 (39) 154 (39) 155 (39v) 156 (39v)	267 (69) 268 (69) 269 (69/69v) 270 (69v) 271 (69v) 272 (69v)		Muit'aguisad'hei de morrer Que partid'eu serei, senhor Que sem mesura Deus é contra mi! Senhor fremosa, nom hei hoj'eu quem Se vos eu ousasse, senhor Estes olhos meus hei mui gram razom Muito punhei de vos negar Senhor fremosa, pois pesar havedes Senhor fremosa, quero-vos rogar Senhor fremosa, pois m'hoj'eu morrer Ai mia senhor! quero-vos perguntar Nom soube que x'era pesar Punhar quer'ora de fazer	B 272 inc → faltarão 45 cants, 32 de forma definitiva, por lacuna de A
B – lacuna 2							

A – Lacuna 10						
GONÇALO ANES DO VINHAL		280				(16 cantigas desaparecidas)	
A – ANÓNIMO C - JOÃO PERES DE ABOIM	Amor	295 157 (40)			(16 cantigas desaparecidas) Nostro Senhor, que mi a mim faz amar	Em A, poderia ser o lugar do folio 46
A – Iluminura 10 JOÃO SOARES COELHO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor? Am Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	312	158 (40v) 159 (40v/41) 160 (41) 161 (41/41v) 162 (141v/42) 163 (42) 164 (42/42v) 165 (42v) 166 (42v/43) 167/168 (43) 169 (43/43v) 170 (43v) 171 (43v/44) 172 (44) 173 (44/44v) 174 (44v) 175 (44v/45) 176 (45) 177 (45) 178 (45/45v) 179 (45v)	316 (70) 317 (70) 317bis (70) 318 (70/70v) (71-74v branco). 319 (75) 320 (75) 321 (75/75v) 322 (75v) 323 (75v) 324 (76) 325 (76) 326 (76) 327 (76/76v) 328 (76v) 329 (76v) 330 (77)		Em grave dia, senhor, que vos vi Meus amigos, que sabor haveria Pero m'eu hei amigos, nom hei nenhum amigo Eu me coidei, u me Deus fez veer Ora nom sei no mundo que fazer Pelos meus olhos houv'eu muito mal Nom me soub'eu dos meus olhos melhor Nunca coitas de tantas guisas vi Atal vej'eu aqui ama chamada As graves coitas, a quen'as Deus dar Senhor, por Deus que vos fez parecer Com'hoj'eu vivo no mundo coitado! Desmentido m'há 'qui um trobador Senhor e lume destes olhos meus Senhor, o gram mal e o gram pesar Noutro dia, quando m'eu espedi Deus, que mi hoj'aguisou de vos veer Da mia senhor, que tam mal dia vi Meus amigos, quero-vos eu m Dizem que digo que vos quero bem Por Deus, senhor, que vos tanto bem fez	B 316 inc (só o v. final)
A – Lacuna 11						
RODRIGO ANES REDONDO	Amor Amigo Amor Amor Amor	331		331/335 (77) 332 (77) 333 (77v) 334 (77v) (331/335) 336 (78)		Hom'a que Deus coita quis dar Dê'lo dia, ai amiga Senhor, por Deus vos rogo que que[i]ra O que vos diz, senhor, que outra rem desejo (Hom'a que Deus coita quis dar) Pois ora faz [Deus] qu'eu viver aqui	2 vezes (repetida)

ANÓNIMO 2 JOÃO PERES DE ABOIM?	Amor Amor Amor Amor Amor	 180 (46) 181 (46) 182 (46/46v) 183 (46v) 184 (46v)	(677)	(279)	[...] que me vós nunca quisestes fazer Que sem meu grado m'hoj'eu partirei Per mi sei eu o poder que Amor Dizem-mi as gentes por que nom trobei Muitos vej'eu que se fazem de mi	A 180 inc (falta início). Possivelmente folio mal colocado
A – Iluminura 11 ANÓNIMO 3 ESTÊVÃO TRAVANCA?	Amor		185 (47) (47v Branco)			Pois m'em tal coita tem amor	
A – Iluminura 12 RUI PAIS DE RIBELA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	337	186 (48) 187 (48) 188 (48/48v) 189 (48v) 190 (48v/49) 191 (49) 192 (49) 193 (49v) 194 (49v) 195 (49v/50) 196 (50) 197 (50/50v) 198 (50v) (51 Branco)	337 (78) 338 (78/78v) 339 (78v) 340 (78v) 341 (78v/79) 342 (79) 343 (79) 344 (79/79v) 345 (79v) 346 (79v) 347 (79v/80) 348 (80) 349 (80)		Por Deus vos quero rogar, mia senhor Nunc'assi home de senhor De mia senhor entend'eu ã rem Quando vos vi, freiosa mia senhor Tam muit'há já que nom vi mia senhor Um dia que vi mia senhor Tanto fez Deus a mia senhor de bem A mia senhor, a que eu sei querer Quant'eu mais donas mui bem parecer A mia senhor, que mui de coração Os que mui gram pesar virom, assi A guarir nom hei per rem Par Deus, ai dona Leonor	
A – Iluminura 13 JOÃO LOPES D'ULHOA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	350	199 (51v) 200 (51v/52) 201 (52) 202 (52/52v) 203 (52v) 204 (52v/53) 205 (53) 206 (53/53v) 207 (53v) 208 (53v/54) 209 (54) (54v Branco)	350 (80v) 351 (80v) 352 (80v/81) 353 (81) 354 (81/81v) 355 (81v) 356 (81v) 357 (81v/82) 358 (82) 359 (82/82v) 360 (82v)		A mia senhor, que me foi amostrar Quand'eu podia mia senhor Ando coitado por veer Quand'hoj'eu vi per u podia ir Nostro Senhor, que me fez tanto mal Juro-vos eu, freiosa mia senhor Em que afã que hoje viv'! E sei Nostro Senhor! que nom fui guardado Coit'haveria, se de mia senhor Se eu moiro, ben'o busquei! Sempr'eu, senhor, roguei a Deus por mi	
A – Lacuna 12							

FERNÃO FERNANDES COGOMINHO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Esc?	361		361 (82v) 362 (82v/83) 363 (83) 364 (83) 365 (83/83v) 366 (83v) 366bis (83v)		Nom me queredes vós, senhor, creer Ai mia senhor, lume dos olhos meus! Quem me vir e quem m'oir Muitos ham coita d'amor Pois tam muit'há que mia senhor nom vi Nom am'eu mia senhor, par Deus Veerom-m'ora preguntar	
RODRIGO ANES DE VASCONCELOS	Amor Amigo? Esc	367		367 (83v/84) 368 (84) 368bis (84)		Senhor de mi e do meu coração Aquestas coitas que de sofrer hei Preguntei ãa don[a] em como vos direi:	
PERO MAFALDO	Amor Amor Amor Amor Amigo Esc	369		369 (84/84v) 370 (84v) 371 (84v) 372 (84v/85) 373 (85) 374 (85)		Ai mia senhor! Veem-me conselhar A mia senhor, que eu por meu mal vi – Senhor, por vós e polo vosso bem Senhor do mui bom parecer Ai amiga, sempr'havedes sabor Vejeu as gentes andar revolvendo	
AFONSO MENDES DE BESTEIROS	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	375		375 (85/85v) 376 (85v) 377 (85v/86) 378 (86) 379 (86) 380 (86) 381 (86) 382 (86)		Coitado vivo, há mui gram sazom Senhor fremosa, vejo-me morrer Oimais quer'eu punhar de me partir Oimais nom há rem que mi agradecer Per bõa fê, nom sabem nulha rem Cativ'! E sempre cuidarei? Senhor fremosa, mais de quantas som Que sem meu grado me parti	B 378, 379, 380, 381, 382 incs
PERO MAFALDO B – lacuna 3	Amigo	383		383 (86)		O meu amig', amiga, que me gram bem fazia	
A – Iluminura 14 FERNÃO GONÇALVES DE SEABRA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor		(55 Branco) 210 (55v) 211 (55v/56) 212 (56) 213(56/56v) 214 (56v) 215 (156v)	(443)	(55)	Gram coita sofr'e vo[u]-a negando Neguei mia coita des ãa sazom Por nom saberem qual bem desejei A dona que eu vi por meu Se hei coita, muito a nego bem Des que vos eu vi, mia senhor, me vem	B443/ V55 atribuída a AirasVeaz

V – lacuna 1	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	384	216 (57) 217 (57) 218 (57/57v) 219 (57v) 220 (57v/58) 221 (58) (58v Branco)	(384) 385 (87) 386 (87) 387 (87/87v) 388 (87v) 389 (87v/88) 390 (88) 391 (88) 1 (1°)	De mort' é o mal que me vem A mia senhor atanto lhe farei Sazom sei ora, fremosa mia senhor Gradesc'a Deus que me vejo morrer Pois houve-m' o mal que eu soffro, punhei Moir' eu por vós, mia senhor, e bem sei Nostro Senhor! quem m' hoj' a mim guisasse Muitos me preguntam, per bõa fé Muitos vej' eu que, com mêngua de sem	
A – Iluminura 15 PERO GOMES BARROSO	Amor Amor		222 (59) 223 (59/59v)	392 (88) 393 (88v)	2 (1°/1°v) 3 (1°v)	Quand' eu, mia senhor, convosco falei Por Deus, senhor, tam gram sazom	
SANCHO SANCHES?	Amor	394	(A 291)	394 (88v)=982	4 (1°v/2°)=569	A mia senhor, que eu mais doutra rem	Em B 982, V 569 de Pero da Ponte
A – Iluminura 16 AFONSO LOPES DE BAIÃO A – Lacuna 13	Amor Amor		224 (60) 225 (60) (60v Branco)	395 (88v) 396 (88v/89)	5 (2°) 6 (2°/2°v)	Senhor, que grav' hoj' a mi é O meu Senhor [Deus] me guisou	
MEM RODRIGUES TENOIRO → BC 398-403bis Cebolilha, V Tenoiro A – Lacuna 14	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amigo Tenção	397 398	226 (61) 227 (61) (61v Branco)	397 (89) 398 (89) 399 (89) 400 (89/89v) 401 (89v) 402 (89v) 403 (89v)=718 403bis (89v/90)	7 (2°v) 2 fols branco, sem nº 8 (3°) 9 (3°) 10 (3°v) 11 (3°v/4°) 12 (4°) 13 (4°v)=319 14 (4°v/5°)	Quant' há, senhor, que m' eu quitei Senhor fremosa, pois m' aqui Se eu podess' ir u mia senhor é Quer' eu agora já meu coração Senhor fremosa, creede per mi Quando m' eu mui triste de mia senhor Ir-vos queredes, amigo, daquem - Juão, quero tigo fazer	A 226 inc (faltam 2 vs. iniciais) → B 403, só 1 est =718, atribuída a Tenório
AFONSO FERNANDES CEBOLHILHA	Am Am	404		404 (90) 405 (90/90v)	15 (5°/5°v) 16 (5°v)	Senhor fremosa, des quando vos vi Mui gram sabor havedes, mia senhor	
AFONSO SANCHES	Amor Amor Amor Amor Amor	405		406 (90v) 407 (90v/91) 408 (91) 409 (91) 410 (91)	17 (5°v/6°) 18 (6°) 19 (6°) 20 (6°/6°v) 21 (6°v)	Muitos me dizem que servi doado De vos servir, mia senhor, nom me val Pero eu dixei, mia senhor Sempre vos eu d'outra rem mais amei Vedes, amigos, que de perdas hei	C erro numeração B410/V21 inc

	Esc? Amor Amor? Esc Esc Tenção			411 (91/91v) 412 (91v) 413 (91v) 414 (91v/92) 415 (92) 416 (92/92v)	22 (6'v) 23 (6'v) 24 (6'v/7') 25 (7') 26 (7'/7'v) 27 (7'v)	Estes que m'ora tolhem mia senhor Tam grave dia que vos conhoci Mia senhor, quem me vos guarda Pois que vós per i mais valer cuidades Conhocedes a donzela - Vaasco Martins, pois vós trabalhades	
JOÃO GARCIA DE GUILHADE	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor? Amor Amor Amor Amor Amor	417 228 (62) 229 (62) 230 (62) 231 (62/62v) 232 (62v) 233 (62v/63) 234 (63) 235 (63v) 236 (63v) 237 (63v/64) 238 (64) 239 (64/64v)	417 (92v) 418 (92v/93)=426 419 (93) 420 (93) 421 (93/93v) 422 (93v) 423 (93v) 424 (93v/94) 425 (94) 426=418 (vd ac) 427 (94v)	28 (7'v/8') 29 (8')=38 30 (8') 31/32 (8'/8'v) 33 (8'v) 34 (8'v) 35 (8'v/9') 36 (9') 37 (9') 38 (9'v)=29 39 (9'v)	Queixei-m'eu destes olhos meus Que muitos me preguntarám Amigos, nom poss'eu negar – Senhor, veedes-me morrer U m'eu parti d'u m'eu parti A bõa dona por que eu trobava Amigos, quero-vos dizer Quantos ham gram coita d'amor Deus! Como se forom perder e matar [Que muitos me preguntarám] A mia senhor já lh'eu muito neguei Gram sazom há que eu morrera já Se m'ora Deus gram bem fazer quisesse Estes meus olhos nunca perderám Cuidou-s'Amor que logo me faria Esso mui pouco que hoj'eu falei	A 228 inc. (falta início) B418 tb inc. início
A – Lacuna 15							
A – (Iluminura – espaço) ESTÊVÃO FAIÃO	Amor Amor	428	240 (65) 241 (65) (65v Branco)	428 (94v) 429 (94v)	40 (9'v) 41(9'v/10')	- Vedes, senhor: quero-vos eu tal bem Por muitas cousas eu que [...] Senhor fremosa, des que vos ameí	A241 (só 1ª linha)
A – (Iluminura – espaço) JOÃO VASQUES DE TALAVEIRA	Amor Amor Amor Amor		242 (66) 243 (66) 244 (66v) 245 (66v)	430 (94v/95) 431 (95) 432 (95) 433 (95/95v)	42 (10') 43 (10') 44 (10') 45 (10'/10'v)	Muit'ando triste no meu coração Parti-m'eu de vós, mia senhor Meus amigos, muit'estava eu bem Estes que ora dizem, mia senhor	V43 só 1ª estrofe V44 ≠ B 432, disposição das estrs, e variantes → V45, anotação de Colocci “Fol 97 desunt multa”
A – (Iluminura – espaço) PAIO GOMES CHARINHO	Amor Amor		246 (67) 247 (67/67v)	(811)	(395)	A dona que home "senhor" devia Que mui de grad'eu querria fazer	B 811/V395 falta última estrofe

	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Esc		248 (67v) =253bis 249 (67v/68) 250 (68) 251 (68/68v) 252 (68v) 253 (69) [253bis (69/69v)] 254 (69v) 255 (69v/70) 256 (70) (70v Branco)	(816)	(400)	Oí eu sempre, mia senhor, dizer – Dizem, senhor, ca dissestes por mi Coidava-m’eu, quand’amor nom havia Quantos hoj’andam eno mar aqui Senhor fremosa, pois que Deus nom quer Pois mia ventura tal é, pecador! [Oí eu sempre, mia senhor, dizer] Senhor fremosa, por Nostro Senhor A mia senhor, que por mal destes meus De quantas cousas eno mundo som	B 816/V400 só 2 primeiras estrofes A 250 – est marginal A 253bis= A 248 com variantes B 842/V428 ordem diferente das estrofes e sem finda
A – Lacuna 16							
A – (Iluminura – espaço) FERNÃO VELHO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	434	257 (71) 258 (71/71v) 259 (71v) 260 (71v) 261 (72) 262 (72) 263 (72/72v) 264 (72v)	434 (95v) 435 (95v) 436 (95v/96) 437 (96) 438 (96) 439 (96/96v) 440 (96v) 441 (96v/97) 442 (97)	46 (10’v) 47 (10’v) 48 (10’v/1) (fol branco, sem nº) 49 (1) 50 (1) 51 (1/1v) 52 (1v) 53 (1v) 54 (1v/2)	Pois Deus nom quer que eu rem possa haver Quant’eu de vós, mia senhor, receei Senhor que eu por meu mal vi A maior coita que eu vi sofrer Nostro Senhor, que eu sempre roguei Muitos vej’eu per mi maravilhar Senhor, o mal que mi a mi faz Amor Meus amigos, muito mi praz d’Amor Por mal de mi me fez Deus tant’amar	A 264 falta última linha
A – Lacuna 17							
FERNÃO G. SEABRA	Amor		(213)	443 (97)	55 (2)	A dona que eu vi por meu	B, V e C Airas Veaz
AIRAS VEAZ	Amor Amor Esc	443		444 (97/97v) 445 (97v) 446 (97v)	56 (2) 57 (2/2v)	Senhor fremosa, por meu mal Par Deus, senhor, gram direito per é Comprar quer’eu, Fernam Furado, muu	
V – Lacuna 2							
PERO VIVIÃES	Amor Amor?	447		447 (97v/98) 448 (98)		Ûa dona de que falar oí A Lobatom quer’eu ir	
A – (Iluminura – espaço) BONIFACI CALVO B – Lacuna do ms. copiado?	Amor Amor	449	265 (73) 266 (73/73v)?	449 (98/98v) 450 (98v)?		Mui gram poder há sobre mim Amor Ora nom moiro, nem vivo, nem sei	

A – (Iluminura – espaço) A – ANÓNIMO 4 (VASCO PERES PARDAL? ⁴) Fol 77 - Desenhos	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor		267 (74) 268 (74/74v) 269 (74v) 270 (74v/75) 271 (75) 272 (75/75v) 273 (75v) 274 (75v/76) 275 (76) 276 (76/76v) (77 Branco)			[Nostro Senhor] me guisou de viver Ora poss'eu com verdade dizer Senhor fremosa, já perdi o sem Senhor fremosa, já nunca será Des hojemais me quer'eu, mia senhor Senhor fremosa, queria saber Dizedes vós, senhor, que vosso mal Tam muito mal me vem d'amar Mia senhor, quantos eno mundo som A Deus gradesco, mia senhor	
VASCO PERES PARDAL V lacuna 3	Amor Amor Amor	451		451 (98v) 452 (98v) 453 (99)	58 (2v) 59 (2v) 60 (2v/3)	Sempr'eu punhei de servir mia senhor Senhor, des quand'em vós cuidei Muito bem mi podia Amor fazer	
A – (Iluminura – espaço) ANÓNIMO 5 AFONSO A. DO COTOM? A – Lacuna 18	Amor		277 (77v)			- Senhor fremosa, pois me vej'aqui	
A – (Iluminura – espaço) ANÓNIMO (DE SANTARÉM)	Amor Amor Amor		278 (78) 279 (78) 280 (78v)			A mais fremosa de quantas vejo Pero eu vejo aqui trobadores Amigos, des que me parti	
A – (Iluminura – espaço) PEDRO ANES SOLAZ A – Lacuna 19	Esc Esc Amor Amor	(1219)	281 (79) 282 (79) 283 (79/79v) 284 (79v)	(1219) (1220)	(824) (825)	Eu sei la dona velida E nom est a de Nogueira A que vi ontr'as amenas Vou-m'eu, fremosa, pera 'l-rei:	
A – (Iluminura – espaço) FERNÃO PADROM	Amor Amor Amor		285 (80) 286 (80/80v) 287 (80v) (81 Branco)	(976) (977) (978)	(563) (564) (565)	Se vos prouguess', Amor, bem me devia Nulh'home nom pode saber Os meus olhos, que mia senhor	
A – (Iluminura – espaço) PERO DA PONTE	Amor Amor		288 (81v) 289 (81v/82)	(979) (980)	(566) (567)	Tam muito vos am'eu, senhor Se eu podesse desamar	

	Amor Amor Amor		290 (82) 291 (82/82v) 292 (82v)	(981) (982=394) (983)	(568) (569 =4) (570)	Agora me part'eu mui sem meu grado A mia senhor, que eu mais doutra rem Senhor do corpo delgado	→B982 em B 394 atribuída a Sancho Sanches
A – (Iluminura – espaço) VASCO RODRIGUES DE CALVELO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	991	293 (83) 294 (83) 295 (83v) 296 (83v) 297 (83v/84) 298 (84) 299 (84) 300 (84/84v) 301 (84v) 302 (84v)	(993bis) (994) (995) (996) (997) (992) (991) (993)	(582) (583) (584) (585) (586) (587) (579) (581)	Vivo coitad'em tal coita d'amor Des quand'eu a mia senhor entendi Por vos veer vim eu, senhor Meus amigos, pese-vos do meu mal Porque nom ous'a mia senhor dizer Nom perç'eu coita do meu coração Senhor, eu vivo muit'a meu pesar Pouco vos nembra, mia senhor Se eu ousass'a Maior Gil dizer Já eu, senhor, muitas coitas passei	B 992/V587 sem finda A 302 inc. (só primeiros versos)
A – Lacuna 20						
A - ANÓNIMO MARTIM MOXA	Amor Amor Esc Amor Amor		303 (85) 304 (85) 305 (85/85v) 306 (85v) 307 (85v/86) (86v Branco)	(895)	(480)	[...] Mais ambos i faredes o melhor Cativo! mal conselhado! Quem viu o mundo qual o eu já vi Algũa vez dix'eu em meu cantar Amor, nom qued'eu amando	A303 inc (falta início) Fol 86v – rubricas do séc. XV/XVI
A – (Iluminura - espaço) RUI FERNANDES DE SANTIAGO	Amor Amor Amor		308 (88) 309 (88/88v) 310 (88v)	(900) (901) (902)	(485) (486) (487)	Se hom'houvesse de morrer Ora começa o meu mal Que mui gram prazer hoj'eu vi	A 310 inc (falta fim) Fol 88v rubricas
A – Lacuna 22						
GARCIA MENDES D'EIXO	Esc	454		454 (99)		Alá nazque la Torona	
GONÇALO GARCIA	Esc	455		455 (99/99v) (100 branco)		Levarom-n'a Codorniz	
SANCHO I? AFONSO X?	Amigo	456		456 (100v/101)		Ai eu coitada, como vivo em gram cuidado	C 456, el Rei don Afonso de Leon

AFONSO X	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc			457 (101) 458 (101) 459 (101/101v) 460 (101v) 461 (101v) 462 (102) 463 (102) 464 (102/102v)		Mester havia Dom Gil Achei Sancha Anes encavalgada Penhoremos o daiam Med'hei do pertigueiro que tem Deça Direi-vos eu d'um ric'home Tanto sei de vós, ric'homem: pois fordes Se me graça fizesse este Papa de Roma! Dom Rodrigo, moordomo, que bem pôs al Rei	
GARCIA PERES	Tenção			465 (102v)		- Ûa pergunta quer'a el-ei fazer	
AFONSO X [Afonso XI?]	Esc CSM CSM Amor Amor Amor Espúria Esc Esc Esc Esc Esc Amigo? Esc	467		466 (102v/103) [467] (103/103v) [468] (103v) 468bis (103v/104) 469 (104) 470 (104/104v) [471] (104v) 471bis (104v) 472 (104v/105) 473 (105) 474 (105) 474bis (105) 475 (105) 476 (105/105v)		Dom Gonçalo, pois queredes ir daqui pera Sevilh (Deus te salve, gloriosa) (Falar quer'eu da senhor bem cousida) Bem sabia eu, mia senhor Pois que m'hei ora d'alongar Par Deus, senhor (Senhora, por amor [de] Dios) [Maria Pérez vi muit'assanhada,] Pero que hei ora mêngua de companha Dom Airas, pois me rogades Dom Meendo, vós veestes Dom Meendo, Dom Meendo Falavam duas irmanas Nom quer'eu donzela fea	C 467, el rei don Afonso de Castela B 467,468 – loor à Virgem 471 espúria
ARNALDO	Tenção			477 (105v)		- Sénher, ad-ars ie'us venh querer	(c/ Afonso X)
AFONSO X	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc			478 (105v) (106 branco) 479 (107) 480 (107) 481 (107/107v) 482 (107v) 483 (107v/108) 484 (108) 485 (108/108v) 486 (108v)	61 (3v) 62 (3v) 63 (3v) 64 (4) 65 (4) 66 (4) 67 (4v) 68 (4v) 69 (4v/5)	Joam Rodriguiz, vejo-vos queixar Vi um coteife de mui gram granhom Nom me posso pagar tanto Joam Rodriguiz foi desmar a Balteira Ansur Moniz, muit'houve gram pesar Senhor, justiça viimos pedir Fui eu poer a mão noutro di- Pero da Pont'há feito gram pecado Dom Foão, quand'ogano i chegou	B478 inc. (só 1º v.) V61 inc. (falta 1º v.)

	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc			487 (108v) 488 (109) 489 (109) 490 (109/109v) 491 (109v) 492 (109v/110) 493 (110) 494 (110/110v) 495 (110v) 496 (110v)/145bis	70 (5) 71 (5/5v) 72 (5v) 73 (5v) 74 (6) 75 (6) 76 (6/6v) 77 (6v) 78 (6v/7) 79 (7/7v)	Pero da Ponte, paro-vos sinal Cítola vi [or'] andar-se queixando Quero-vos ora mui bem conselhar Com'eu em dia de Páscoa queria bem comer O genete De grado queria ora saber Ao daiam de Cález eu achei O que foi passar a serra Domingas Eanes houve sa baralha O que da guerra levou cavaleiros	Metade de B 496 antes e riscada(B - fol 37)
D. DINIS	Amor Pastorl Amor Amor	497		497 (111) 498 (111) 499 (111/111v) 500 (111v) 501 (111v) 502 (111v/112) 503 (112) 504 (112) 505 (112/112v) 506 (112v) 507 (112v) 508 (112v/113) 509 (113) 510 (113) 511 (113/113v) 512 (113v) 513 (113v) 514 (113v/114) 515 (114) 516 (114) 517 (114/114v) 518 (114v) 519 (114v) 520 (114v/115) 521 (115)	80 (7v) 81 (7v) 82 (8) 83 (8) 84 (8) 85 (8v) 86 (8v) 87 (8v) 88 (9) 89 (9) 90 (9) 91 (9/9v) 92 (9v) 93 (9v) 94 (9v/10) 95 (10) 96 (10) 97 (10v) 98 (10v) 99 (10v) 100 (10v/11) 101 (11) 102 (11/11v) 103 (11v) 104 (11v)	Praz-m'a mi, senhor, de moirer Oimais quer'eu já leixá'lo trobar Se hoj'em vós há nenhum mal, senhor Que razom cuidades vós, mia senhor Quant'eu, fremosa mia senhor Vós mi defendestes, senhor Como me Deus aguisou que vivesse Nunca Deus fez tal coita qual ei hei Da mia senhor que eu servi Em gram coita, senhor Senhor, pois que m'agora Deus guisou Pois mia ventura tal é já Senhor, dizem- vos por meu mal Tam muito mal mi fazedes, senhor Grave vos é de que vos hei amor Pois que vos Deus fez, mia senhor Senhor, des quando vos vi Um tal home sei eu, ai bem talhada Pero que eu mui long'estou Sempr'eu, mia senhor, desejei Se eu podess'ora meu coraçom Quant'há, senhor, que m'eu de vós parti Ûa pastor se queixava Ora vej'eu bem, mia senhor Quem vos mui bem visse, senhor	

	Amor		522 (115)	105 (11v/12)	Nostro Senhor, hajades bom grado	
	Amor		523 (115/115v)	106 (12)	A mia senhor que eu por mal de mi	
	Amor		524 (115v)	107 (12)	Pois que vos Deus, amigo, quer guisar	
	Amor		525 (115v)	108 (12/12v)	A tal estado m'adusse, senhor	Pergaminho Sharrer
	Amor		526 (115v/116)	109 (12v)	O que vos nunca cuidei a dizer	Pergaminho Sharrer
	Amor		527 (116)	110 (12v)	Que mui gram prazer que eu hei, senhor	Pergaminho Sharrer
	Amor		528 (116)	111 (12v/13)	Senhor fremosa, nom poss'eu osmar	Pergaminho Sharrer
	Amor		529 (116/116v)	112 (13)	Nom sei como me salv'a mia senhor	Pergaminho Sharrer
	Amor		520bis (116v)	113 (13)	Quix bem, amigos, e quer'e querrei	Pergaminho Sharrer
	Amor		521bis (116v)	114 (13/13v)	Senhor, nom vos pês se me guisar Deus	Pergaminho Sharrer
	Amor		522bis (116v/117)	115 (13v)	Senhor fremosa e de mui loução	
	Amigo		523bis(117)=570bi	116 (13v)=174	[O voss' amigo tam de coração]	
	Amor		524bis (117)	117 (13v)	Ora, senhor, nom poss'eu já	
	Amor		525bis (117/117v)	118 (14)	Senhor, hoj'houvesse eu vagar	
	Amor		526bis (117v)	119 (14)	Que soidade de mia senhor hei	
	Amor		517bis (117v)	120 (14)	Pero eu dizer quisesse	
	Amor		518bis (117v/118)	121 (14v)	Ai senhor fremosa, por Deus	
	Amor		519bis (118)	122 (14v)	Senhor fremosa, por qual vos Deus fez	
	Amor		520 ^a (118)	123 (14v)	Quer'eu em maneira de proença	
	Amor		521 ^a (118/118v)	124 (15)	Mesura seria, senhor	
	Amor		522 ^a (118v)	125 (15)	Que estranho que m'ê, senhor	
	Amor		523 ^a (118v)	126 (15)	Senhor, cuitad'ê o meu coração	
	Amor		524 ^a (118v/119)	127 (15/15v)	Proençaes soem mui bem trobar	
	Amor		525 ^a (119)	128 (15v)	Preguntar-vos quero por Deus	
	Amor		526 ^a (119)	129 (15v)	De muitas coitas, senhor, que levei	
	Amor		527 ^a (119/119v)	130 (15v/16)	Nostro Senhor, se havei guisado	
	Amor		528 ^a (119v)	131 (16)	Senhor, pois me nom queredes	
	Amor		529 ^a (119v)	132 (16)	Que grave coita, senhor, é	
	Amor		530 (119v/120)	133 (16v)	De mi vós fazerdes, senhor	
	Amor		531 (120)	134 (16v)	Assi me trax coitado	
	Amor		532 (120/120v)	135 (16v/17)	O gram viç'e o gram sabor	
	Amor		533 (120v)	136 (17)	Senhor, que de grad'hoj'eu querria	
	Pastorl		534 (120v)	137 (17)	Ûa pastor bem talhada	
	Amor		535 (120v/121)	138 (17v)	Senhor fremosa, pois no coração	
	Amor		536 (121)	139 (17v)	Nunca vos ousei a dizer	
	Amor		537 (121)	140 (17v)	Nom me podedes vós, senhor	

	Amor		538 (121/121v)	141 (18)	Pois ante vós estou aqui	
	Amor		539 (121v)	142 (18)	Senhor, que mal vos nembrades	
	Amor		540 (121v)	143 (18/18v)	Amor, em que grave dia vos vi	
	Amor		541 (121v/122)	144 (18v)	Que prazer haveades, senhor	
	Amor		542 (122)	145 (618v)	Senhor, que bem pareceades	
	Amor		543 (122)	146 (618v/19)	Senhor fremosa, vejo-vos queixar	
	Amor		544 (122/122v)	147 (19)	Amor fez a mim amar	
	Amor		545 (122v)	148 (19/19v)	Punh'eu, senhor, quanto poss'em quitar	
	Amor		546 (123)	149 (19v)	De mi valerdes seria, senhor	
	Pastorl		547 (123/123v)	150 (19v/20)	Vi hoj'eu cantar d'amor	
	Amor		548 (123v)	151 (20)	Quand'eu bem meto femença	
	Amor		549 (123v)	152 (20)	Senhor, aquel que sempre sofre mal	
	Amor		550 (123v/124)	153 (20)	Senhor, em tam grave dia	
	Amor		551 (124)	154 (20/20v)	Por Deus, senhor, pois per vós nom ficou	
	Amor		552 (124)	155 (20v)	Senhor, eu vivo coitada	
	Amigo	553	553 (124/124v)	156 (20v)	Bem entendi, meu amigo	
	Amigo		554 (124v)	157 (20v/21)	Amiga, muit'há gram sazom	
	Amigo		555 (124v)	158 (21)	Que trist'hoj'é meu amigo	
	Amigo		556 (124v/125)	159 (21)	Dos que ora som na hoste	
	Amigo		557 (125)	160 (21/21v)	Que muit'há já que nom vejo	
	Amigo		558 (125)	161 (21v)	Chegou-m'ora aqui recado	
	Amigo		559 (125/125v)	162 (21v)	O meu amig', amiga, nom quer'eu	
	Amigo		560 (125v)	163 (21v)	Amiga, bom grad'haja Deus	
	Amigo		561 (125v)	164 (22)	Vós, que vos em vossos cantares meu	
	Amigo		562 (125v)	165 (22)	Roga-m'hoje, filha, o voss'amigo	
	Amigo		563 (125v/126)	166 (22)	Pesar mi fez meu amigo	
	Amigo		564 (126)	167 (22v)	Amiga, sei eu bem d'ũa molher	
	Amigo		565 (126/126v)	168 (22v)	Bom dia vi amigo	
	Amigo		566 (126v)	169 (22v)	Nom chegou, madr', o meu amigo	
	Amigo		567 (126v)	170 (23)	- De que morredes, filha, a do corpo velido?	
	Amigo		568 (126v/127)	171 (23)	Ai flores, ai flores do verde pino	
	Amigo		569 (127)	172 (23/23v)	Levantou s'a velida	
	Amigo		570 (127/127v)	173 (23v)	Amad'e meu amigo	
	Amor		570bis (127v)=	174 (23v)=	O voss'amigo tam de coração	
			523bis	116		
	Amigo		571 (127v)	175 (23v)	Com'ousará parecer ante mi	

	Amigo Espúria	575		572 (127v) 573 (128) 574 (128) 575/76 (128/128v) 577 (128v) 578 (128v) 579 (128v/129) 580 (129) 581 (129) 582 (129v) 583 (129v) 584 (129v) 585 (130) 586 (130) 587 (130/130v) 588 (130v) 589 (130v) 590 (130v) 591 (130v/131) 592 (131) 593 (131) 594 (131v) 595 (131v) 596 (131v) 597 (132) 598 (132) 599 (132/132v) 600 (132v) 601 (132v) 602 (132v/133) 603 (133) 604 (133) [605/606] (133/133v)	176 (23v/24) 177 (24) 178 (24/24v) 179 (24v) 180 (24v) 181 (24v/25) 182 (25) 183 (25) 184 (25/25v) 185 (25v) 186 (25v) 187 (25v) 188 (26) 189 (26) 190 (26) 191 (26v) 192 (26v) 193 (26v) 194 (26v/27) 195 (27) 196 (27) 197 (27/27v) 198 (27v) 199 (27v) 200 (27v/28) 201 (28) 202 (28) 203 (28/28v) 204 (28v) 205 (28v) 206 (28v/29) 207 (29) [208] (29)	- Em grave dia, senhor, que vos oí Amiga, faço-me maravilhada O voss'amig', amiga, vi andar - Amigo, queredes-vos ir? - Dizede por Deus amigo: - Nom poss'eu, meu amigo Por Deus, amigo, quem cuidaria O meu amigo há de mal assaz Meu amigo, nom poss'eu guarecer Que coita houvestes, madr'e senhor Amigo fals'e desleal Meu amigo vem hoj'aqui Quisera vosco falar de grado Vi-vos, madre, com meu amig'aqui Gram temp'há, meu amigo, que nom quis Deus Valer-vos-ia, amigo, se hoj' Pera veer meu amigo Chegou-m'amiga recado De morrerdes por mi gram dereit'é Mia madre velida Coitada viv', amigo, porque vos nom vejo O voss'amig', ai amiga Ai, fals'amigu'e sem lealdade Meu amig', u eu sejo Por Deus, punhade de veerdes meu Amiga, quem vos [ama] Amigo, pois vos nom vi Pois que diz meu amigo Por Deus, amiga, pês-vos do gram mal Falou-m'hoj'o meu amigo Vai-s'o meu amig'alhur sem mim morar Nom sei hoj', amigo, quem padecesse Pero muito amo, muito nom desejo	B 605-606 espúria→ atrib D Dinis
(AFONSO XI - em castelhano)	Espúria	607		[607] (133v/134)	[209] (29v)	En um tiempo cogi flores	

D. PEDRO, CONDE DE BARCELOS	Amor Amor Amor Amor	608		608 (134) 609 (134) 610 (134/134v) 610bis (134v) [611]	210 (29v/30) 211 (30) 212 (30) 213 (30v)	Que muito bem me fez Nostro Senhor Nom quer'a Deus por mia morte rogar Tal sazom foi em que eu já perdi Nom me poss'eu de morte defender [Tal sazom foi em que eu já perdi]	V213 só 1ª estrofe B 611 rep. 1ª linha 610, seguida de um espaço em branco com as iniciais da mesma
PERO LAROUCO	Esc Esc/Amg Esc/Amg	612		612 (135) 613 (135) 614 (135)	214 (30v) 215 (30v) 215bis (30v)	De vós, senhor, quer'eu dizer verdade Nom há, meu padre, a quem peça O que me d'Ensar corrudo	
ESTÊVÃO FERNANDES D'ELVAS	Amigo Amor Amor Amor			615 (135v) 615bis (135v) 617 (135v/136) 618 (136)	216 (31) 217 (31) 218 (31) 219 (31/31v)	Estes que agora, madre, aqui som Ai boa dona, se Deus vos perdom A mia senhor fezo Deus por meu mal Ouç'eu dizer um verv'aguiz[a]do	C não indica EF Elvas. Em B, depois do nome, há um espaço, com uma cruz de falta B - não há 616
ESTÊVÃO DA GUARDA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor	619		619 (136) 620 (136v) 621 (136v) 622 (136v/137) 623 (137) 624 (137)	220 (31v) 221 (32) 222 (32) 223 (32/32v) 224 (32v) 225 (32v)	Ora, senhor, tenho muit'aguizado Por partir pesar que [eu] sempre vi Sempr'eu, senhor, mia morte receei Ouç'eu muitos d'Amor que[i]xar Estraña vida viv'hoj'eu, senhor Do que bem serve sempr'oí dizer	
PERO DE ORNELAS	Amor	625		625 (137/137v)	226 (32v/33)	Nostro Senhor! e ora que será	
FERNÃO RODRIGUES DE CALHEIROS	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	627		626 (137v) 627 (137v) 628 (138) 629 (138) 630 (138) 631 (138) 632 (138/138v) 632bis (138v)	227 (33) 228 (33) 229 (33) 230 (33v) 231 (33v) 232 (33v) 233 (33v) 234 (33v/34)	Perdud'ei, madre, cuid'eu, meu amigo Que farei agor', amigo Agora vem o meu amigo Direi-vos agor', amigo, camanho temp'há pass Assanhei-m'eu muit'a meu amigo Estava meu amig'atenden[d]'e chegou Madre, passou per aqui um cavaleiro Disse-mi a mi meu amigo, quando s'ora foi daq	C erro - Antes de B 626/V227 rubrica "Esta folha adiante se começam as cantigas d'amigo que fizeram os cavaleiros e o primeiro é Fernam Rodrigues de Calheiros"
VASCO FERNANDES PRAGA DE SANDIM	Amigo Amigo	633		633 (138v) 634 (138v/139)	235 (34) 236 (34)	Sabedes quant'há, 'migo, que m'eu vosco veer Cuidades vós, meu amigo, ca vos nom quer'eu	

	Amigo Amigo			636 (139) 637 (139)	237 (34/34v) 238 (34v)	Meu amigo, pois vós tam gram pesar Quando vos eu, meu amig'e meu bem	B – não há 635
PAIO SOARES DE TAVEIRÓS	Amigo Amigo Amigo	638		638 (139/139v) 639 (139v) 640 (139v)	239 (34v) 240 (34v) 241 (34v/35)	O meu amigo, que mi dizia Donas, veredes a prol que lhi tem Quando se foi meu amigo	640/241 cf.B827/V413 [Coton] - igual
NUNO FERNANDES TORNEOL	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	641		641 (139v/140) 642 (140) 643 (140) 644 (140) 645 (140/140v) 646 (140v) 647 (140v) 648 (140v)	242 (35) 243 (35) 244 (35/35v) 245 (35v) 246 (35v) 247 (35v) 248 (35v) 249 (36)	Levad', amigo que dormide'las manhas frias Aqui vej'eu, filha, o voss'amigo Ai madr', o meu amigo que nom vi Que coita tamanha hei a sofrer Vi eu, mia madr', andar Trist'anda, mia madr[e], o meu amigo Foi-s'um dia meu amigo daqui - Dizede-m'ora, filha, por Santa Maria	
PERO GARCIA BURGALÊS	Amigo Amigo	649		649 (140v/141) 650 (141)	250 (36) 251 (36)	Ai madre, bem vos digo Nom vos nembra, meu amigo	
JOÃO NUNES CAMANÊS	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	651		651 (141) 652 (141/141v) 653 (141v) 654 (141v) 655 (141v)	252 (36) 253 (36/36v) 254 (36v) 255 (36v) 256 (36v)	- Se eu, mia filha, for voss'amigo veer Vistes, filha, noutro dia Par Deus, amigo, muit'há gram sazom Id', ai mia madre, vee'lo meu amigo Par Deus, donas, quando veer	
AIRAS CARPANCHO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	656		656 (141v/142) 657 (142) 658 (142) 659 (142/142v) 660 (142v) 661 (142v) 662 (142v) 663 (142v/143)	257 (36v) 258 (37) 259 (37) 260 (37) (fol 37v branco) 261 (37/38) 262 (38) 263/264 (38) 265 (38)	Chegadas , amiga, d'u é meu amigo Tanto sei eu de mi parte quanto de meu coração Madre velida, meu amigo vi A maior coita que eu no mund'hei - Que me mandades, ai madre, fazer Madre, pois vós desamor havedes A mia coita nom lhi sei guarida Por fazer romaria puj'em meu coração	V 263/264 só 2 estrofes
VASCO GIL	Amigo Amigo	664		664 (143) 665 (143)	266 (38/39) (fol 38v branco) 267 (39)	Irmãa, o meu amigo, que sei que me quer maior Quando se foi noutro dia daqui	C 665 Aboim, erro pela repetição 665bis? V 267 Aboim

JOÃO PERES D'ABOIM	Amigo	665	(184)	665bis (143/143v)	268 (39)	Cuidades vós, meu amigo, ùa rem: Vistes, madre, quando meu amigo		
	Amigo			666 (143v)	269 (39/40) (fol 39v branco)			
	Amigo			667 (143v)	270 (40)			Que bõas novas que hoj' oirá Par Deus, amigo, nunca eu cuidei Dized', amigo, em que vos mereci
	Amigo			668 (143v/144)	271 (40)			
	Amigo			669 (144)	272 (40/41) (fol 40v branco)			Disserom-mi ora de vós ùa rem
	Amigo			670 (144/149) (144v-148v brancos)	273 (41)			
	Amigo			672 (149)	274 (41)			Pero vos ides, amigo Amigo, pois me leixades
	Amigo			673 (149/149v)	275 (41/42) (fol 41v branco)			
	Amigo			674 (149v)	276 (42) (fol 42v branco)			Amig'houv'eu a que queria bem
	Amigo			675 (149v)	277 (43)			
Pastor	676 (150)	278 (43)	O por que sempre mia madre roguei Cavalgava noutro dia (Muitos vej'eu que se fazem de mi)					
Amigo	677 (150)	279 (43) (fol 43v branco)						
JOÃO SOARES COELHO	Amigo	678		678 (150/150v)	280 (44)	Per bõa fê, mui fremosa sanhuda Foi-s'õ meu amigo daqui noutro dia Amigo, queixum'havedes		
	Amigo			679 (150v)	281 (44)			
	Amigo			680 (150v)	282 (44) (fol 44v branco)			
	Amigo			681 (150v/151)	283 (44/45)			Ai madr,'õ que eu quero bem Hoje quer'eu meu amigo veer Falei um dia, por me baralhar Amigo, pois me vos aqui
	Amigo			682 (151)	284 (45)			
	Amigo			683 (151)	285 (45)			Amigas, por Nostro Senhor Vedes, amigas, meu amigo vem - Filha, direi-vos ùa rem Ai meu amigo, se [vós] vejades
	Amigo			684 (151)	286 (45) (fol 45v branco)			
	Amigo			685 (151v)	287 (46)			Fui eu, madre, lavar meus cabelos Ai Deus, a vó'lo digo: Fremosas, a Deus louvado, com tam muito bem Agora me foi mia madre melhor
	Amigo			686 (151v)	288 (46)			
	Amigo			687 (151v)	289 (46)			
	Amigo			688 (151v/152)	290 (46/47) (fol 46v branco)			
	Amigo			689 (152)	291 (47)			
	Amigo			690 (152)	292 (47)			
	Amigo			691 (152)	293 (47)			
Amigo	692 (152/152v)	293bis (47)						
						B – não há 671		
						B677, V 279 vd A 184 (anônimo)		
						V293 é a 1ª estrofe da cant seguinte, em B independentes		

					(fol 47v branco)		
ESTEVIÃO REIMONDO	Amigo Amigo	693		693 (152v) 694 (152v)	294 (47/48) 295 (48)	Amigo, se bem hajades Anda triste o meu amigo	
JOÃO LOPES D'ULHOA	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	695		695 (152v/153) 696 (153) 697 (153) 698 (153/153v) 699 (153v) 700 (153v) 701 (153v/154)	296 (48v) 297 (48v/49) 298 (49) 299 (49) 300 (49/49v) 301 (49v) 302 (49v)	Oí ora dizer que vem Ai Deus, u é meu amigo Que trist'hoj'eu and'e faço gram razom: Eu fiz mal sem qual nunca fez molher Já eu sempre mentre viva for, viverei mui coit Eu nunca dórmio nada, cuidand'em meu amigo Que mi queredes, ai madr'e senhor?	
FERNÃO FERNANDES COGOMINHO	Amigo Amigo Amigo Amigo			702 (154) 703 (154) 704 (154/154v) 705 (154v)	303 (49v/50) 304 (50) 305 (50) 306 (50)	Amig', e nom vos nembrades Ir quer'hoj'eu, madre, se vos prouguer Amiga, muit'há que nom sei Meu amigo, se vejades	C não refere
GONÇALO ANES DO VINHAL	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	706		706 (154v/155) 707 (155) 708 (155) 709 (155v) 710 (155v) 711 (155v/156) 712 (156)	307 (50) 308 (50v) 309 (50v) 310 (50v/51) 311 (51) 312 (51) 313 (51/51v)	Que leda que hoj'eu seja Par Deus, amiga, quant'eu receei Quand'eu sobi nas torres sôbe'lo mar O meu amigo, que me quer gram bem Amiga, por Deus, vos venh'ora rogar O meu amigo queixa-se de mi Meu amig'ê daquend'ido	
RUI QUEIMADO	Amigo Amigo Amigo	713		713 (156) 714 (156/156v) 715 (156v)	314 (51v) 315 (51v) 316 (51v)	O meu amig', ai amiga Quando meu amigo souber Dize[m]-mi ora que nom verrá	
MEM RODRIGUES TENIRO	Amigo Amigo Amigo Amigo	716		716 (156v) 717 (156v) 718 (157)=403 719 (157)	317 (52) 318 (52) 319 (52)=13 320 (52/52v)	Pois que vos eu quero mui gram bem - Amigo, pois mi dizedes Ir-vos queredes, amigo, daquem Quiso-m'hoj'um cavaleiro dizer	
ESTEVIÃO COELHO	Amigo Amigo	720		720 (157) 721 (157v)	321 (52v) 322 (52v)	Sedia la fremosa seu sirgo torcendo Se hoj'o meu amigo	
ESTEVIÃO TRAVANCA	Amigo Amigo	722		722 (157v) 723 (157v/158)	323 (52v) 324 (53)	Por Deus, amiga, que preguntedes Amigas, quando se quitou	

	Amigo Amigo			724 (158) 725 (158)	325 (53) 326 (53)	Se eu a meu amigo dissesse Dizem-mi, amiga, se nom fazer bem	
RODRIGO ANES DE VASCONCELOS	Amigo Amigo Amigo	726		726 (158) 727 (158/158v) 728 (158v)	327 (53/53v) 328 (53v) 329 (53v)	O voss'amig', amiga, foi sazom Se eu, amiga, quero fazer bem O meu amigo nom há de mi al	
AFONSO MENDES DE BESTEIROS	Amigo Amigo Amor	729		729 (158v) 730 (159) 731 (159)	330 (53v) 331 (54) 332 (54)	Fals'amigo, per bõa fê Mia madre, venho-vos rogar Amigos, nunca mereceu	
PERO GOMES BARROSO	Amigo Amigo Amigo	732		732 (159) 733 (159v) 734 (159v)	333 (54) 334 (54/54v) 335 (54v)	Amiga, quero-vos eu já dizer O meu amigo que é com el rei Direi verdade, se Deus mi perdom	
PERO VIVIÃES	Amigo Amigo	735		735 (159v/160) 736 (160)	336 (54v) 337 (54v/55)	Pois nossas madres vam a Sam Simom Por Deus, amiga, punhad'em partir	
FERNÃO G SEABRA	Amigo	737		737 (160)	338 (55)	Pero que eu meu amigo roguei	
AFONSO LOPES DE BAIÃO	Amigo Amigo Amigo Amigo	738		738 (160/160v) 738bis (160v) 739 (160v) 740 (160v/161)	339 (55) 340 (55) 341 (55/55v) 342 (55v)	Fui eu fremosa fazer oraçom Madre, des que se foi daqui Ir quer'hoj'eu fremosa de coraçom Disserom-mi ûas novas/ de que m'ê mui gram	
JOÃO GARCIA DE GUILHADE	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amor Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	741		741 (161) 742 (161) 743 (161v) 744 (161v) 745 (161v) 746 (162) 747 (162) 748 (162) 748bis (162/162v) 749 (162v) 750 (162v) 751 (162v/163) 752 (163) 753 (163)	343 (55v) 344 (55v/56) 345 (56) 346 (56) 347 (56) 348 (56v) 349 (56v) 350 (56v) 351 (56v/57) 352 (57) 353 (57) 354 (57) 355 (57/57v) 356 (57v)	Treides todas, ai amigas, comigo Por Deus, amigas, que será? Quer'eu, amigas, o mundo loar Sanhud'and[ad]jes, amigo Amigas, o meu amigo Vistes, mias donas, quando noutro dia Amigas, tamanha coita Par Deus, amigas, já me nom quer bem Vi hoj'eu donas mui bem parecer Amigas, que Deus vos valha, quando veer meu Morr'o meu amigo d'amor Diss', ai amigas, dom J'am Garcia Fostes, amig', hoje vencer Chus mi tarda, mias donas, meu amigo	

	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo			754 (163/163v) 755 (163v) [756-775] 776 (163v) 777 (164) 778 (164) (164v-166v branco)	357 (57v) 358 (57v/58) 359 (58) 360 (58) 361 (58)	Cada que vem o meu amig' aqui Per bõa fê, meu amigo Estas donzelas que aqui demandam Fez meu amigo gram pesar a mi Fez meu amigo, amigas, seu cantar	Provável erro de nº [755 para 776]
ESTEVÃO DA GUARDA	Amigo	779		779 (167)	362 (58v)	- A voss'amig', amiga, que prol tem	
PERO DE ORNELAS	Amigo	780		780 (167)	363/64 (58v)	Havedes vós, amiga, guisado	
AFONSO SANCHES	Esc Esc Amigo Amigo	781		781 (167) 782 (167v) 783 (167v) 784 (167v)	365 (58v) 366 (58v) 367 (58v) 368 (58v/59)	Um ric'home a que um trobador Afons' Afonses, batiçar queredes Quand', amiga, meu amigo veer Dizia la fremosinha:	Depois de B 781, 782 e 783 espaço (provavelmente inc.)
JOÃO GARCIA DE GUILHADE	Amigo Amigo Amigo	785		785 (167v/168) 786 (168) 787 (168)	369 (59) 370 (59) 371 (59/59v)	- Foi s'ora daqui sanhudo Ai amigas, perdud'ham conhecer Veestes-me, amigas, rogar	
JOÃO VASQUES DE TALAVEIRA	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	788		788 (168v) 789 (168v) 790 (168v) 791 (169) 792 (169) 793 (169/169v) 794 (169v) 795 (169v)	372 (59v) 373 (59v) 374 (59v/60) 375 (60) 376 (60) 377 (60/60v) 378 (60v) 379 (60v)	Disserom-mi que havia de mi O meu amigo, que [eu] sempr'amei Quando se foi meu amigo daqui Conselhou-mi ùa mia [a]miga Do meu amig'a que eu defendi Vistes vós, amiga, meu amigo O meu amigo, que mi gram bem quer Quero-vos ora mui bem conselhar	B 794, V 378 (conf Sevilha B 1212)
NUNO PERES SANDEU	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	796		796 (169v) 797 (170) 798 (170) 799 (170) 800 (170) 801 (170/170v)	380 (60v) 381 (61) 382 (61) 383 (61) 384 (61) 385 (61/61v)	Madre, disserom-mi ora que vem Ai mia madre, sempre vos eu roguei Porque vos quer'eu mui gram bem Deus, por que faz meu amig'outra rem - Ai filha, o que vos bem queria Madre, pois nom posso veer	
MEM VASQUES FOLHENTE [Fernando Anes]	Amigo Espúria	802		802 (170v) [803] (170v)	386 (61v) [387] (61v)	Ai amiga, per bõa fê (Do Port'and'e vou mudar)	→B 803 numerada mas branco

FERNÃO FROIAZ	Amigo Amigo Amigo Amigo	804		804 (171) 805 (171) 806 (171) 807 (171/171v)	388 (62) 389 (62) 390 (62) 391 (62/62v)	Jurávades-mi vós, amigo Que trist'anda meu amigo - Amigo, perguntar-vos-ei Porque se foi daqui meu amigo	
PAIO GOMES CHARINHO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amigo Amor	808	(246) (248)	808 (171v) 809 (171v) 810 (171v/172) 811 (172) 812 (172) 813 (172/172v) 814 (172v/173) 815 (173) 816 (173) 817 (173) 818 (173)	392 (62v) 393 (62v) 394 (62v/63) 395 (63) 396 (63) 397 (63/63v) 398 (63v) 399 (63v) 400 (63v/64) 401 (64) 402 (64)	Tanto falam do vosso parecer Muitos dizem com gram coita d'amor Ûa dona que eu quero gram bem A dona que home "senhor" devia Senhor fremosa, tam de coração Ora me venh'eu, senhor, despedir Par Deus, senhor, e meu lume e meu bem Senhor, sempr'os olhos meus Oí eu sempre, mia senhor, dizer As frores do meu amigo Par Deus, senhor, de grado queria	B 811/V395 falta última estrofe B 816/V400 só 2 primeiras estrofes
FERNÃO VELHO [Anónimo]	Amigo Espúria	819		819 (173v)	403 (64) [404] (64v)	Vedes, amigo, [o] que hoj'oi (Nojo tom'e quer prazer)	
VASCO PERES PARDAL [Álvaro Afonso]	Amg Amigo Amigo Amigo Amigo Espúria	820		820 (173v) 821 (173v) 822(173v/174) 823 (174) 824 (174) (espaço em branco)	405 (64v) 406 (64v) 407 (64v/65) 408 (65) 409 (65) [410] (65) (fol 65v branco)	- Amigo, que cuidades a fazer Coitada seja no meu coração - Por Deus, amiga, provad'um dia Amigo, vós ides dizer Amiga, bem cuid'eu do meu amigo (Luis Vaasques, depois que parti)	
AFONSO ANES DO COTOM	Amigo Amigo Amigo	825		825 (174v) 826 (174v) 827 (174v)	411 (66) 412 (66) 413 (66)	- Ai meu amig'e meu lum'e meu bem Se gradoedes, amigo Quando se foi meu amigo	827= B640/241 PSTaveirós
PEDRO ANES SOLAZ	Amigo Amigo Amigo	828		828 (175) 829 (175) 830 (175v)	414 (66/66v) 415 (66v) 416 (66v)	Dizia la bem talhada Eu velida nom dormia Jurava-m'hoje o meu amigo	
PERO DA PONTE	Amigo Amigo Amigo	831		831 (175v) 832 (175v/176) 833 (176)	417 (67) 418 (67) 419 (67/67v)	- Vistes, madr', o escudeiro que m'houvera leva Vistes, madr', o que dizia Mia madre, pois se foi daqui	

	Amigo Amigo Amigo Amigo			834 (176) 835 (176/176v) 836 (176v) 837 (176v)	420 (67v) 421 (67v) 422 (67v/68) 423 (68)	Foi-s'ó meu amigo daqui Pois vos ides daqui, ai meu amigo Por Deus, amig', e que será de mi - Ai madr', o que me namorou	
PAIO GOMES CHARINHO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amor Amigo Amigo	838	(255)	838 (176v/177) 839 (177) 840 (177) 841 (177/177v) 842 (177v) 843 (177v) 844 (177v)	424 (68) 425 (68) 426 (68v) 427 (68v) 428 (68v) 429 (68v) 430 (69)	Disserom m'hoj', ai amiga, que nom Que muitas vezes eu cuidó no bem Mia filha, nom hei eu prazer -Voss'amigo que vos sempre serviu A mia senhor, que por mal destes meus Ai Santiago, padron sabido Vou-m'eu, senhor, e quero-vos leixar	A vs. B 842/V428 ordem diferente das estrofes e sem finda
JOÃO GARCIA	Amigo Amigo	845		845 (178) 846 (178)	431 (69) 432 (69)	Donas, fezerom ir daqui A meu amigo, que eu sempr'amei	
RAIMON GONÇALVES	Amigo	847		847 (178)	433 (69/69v)	Foste[s]-vos vós, meu amigo, daqui	
GARCIA SOARES	Amigo Amigo	848		848 (178v) 849 (178v)	434 (69v) 435 (69v)	- Filha, do voss'amigo m'é gram bem Madre, se meu amigo veesse	
VASCO RODRIGUES DE CALVELO	Amigo Amigo	850		850 (178v) 851 (179) (espaço em branco)	436 (69v/70) 437 (70)	Quanto durou este dia Roguei-vos eu, madre, há i gram sazom	
MENDINHO	Amigo	852		852 (179) (espaço em branco)	438 (70)	Sedia-m'eu na ermida de Sam Simion	
AFONSO PAES DE BRAGA	Amor Amor Amor Amor Amor?	853		853 (179v) 854 (179v) 855 (179v/180) 856 (180) 857 (180) (180v-182v brancos)	439 (70/70v) 440 (70v) 441 (70v) 442 (70v/71) 443 (71)	Pois mia senhor de mi nom quer pensar Ai mia senhor! quer'eu provar A que eu quero gram bem, des que a vi Ai mia senhor! sempr'eu a Deus roguei Ora entend'eu quanto me dizia	→ B 857, V443 inc?
MEM R. DE BRITEIROS	Amor	858		858 (183)	444 (71)	Veerom-me meus amigos dizer	
JOÃO MENDES DE BRITEIROS	Amor Amor Amor Amor	859		859 (183) 860 (183/183v) 861 (183v) 862 (183v)	445 (71) 446 (71/71v) 447 (71v) 448 (71v)	Tal ventura quis Deus a mim, senhor Senhor, conmigo nom posso eu poer Eia, senhor, aque-vos mim aqui! Que pret'esteve de me fazer bem	

	Amor Amigo Amigo Amigo Amigo			863 (183v/184) 864 (184) 865 (184) 866 (184/184v) 867 (184v)	449 (71v/72) 450 (72) 451 (72) 452 (72) 453 (72v)	Estranho mal e estranho pesar Amiga, bem [s]ei que non há Deus que leda que m'esta noite vi Ora vej'eu que non há verdade Vistes tal cousa, senhor, que mi avém	
AIRAS NUNES	Pastorl Esc Amor Amor Amigo Amor Amigo Amor Amigo Amor Esc Amor Esc	868		868/869/870 (184v/185) 871 (185) 872 (185) 873 (185v)/885bis 874 (185v) 875/876/877/878 (185v/186) 879 (186) 880 (186/186v) 881 (186v) 882 (186v) 883 (186v/187) 884 (187) 885 (187) 885bis (187/187v)	454 (72v) 455 (72v/73) 456 (73) 457 (73)/469 458 (73) 459/60/61 (73/73v) 462 (73v) 463 (73v) 464 (73v/74) 465 (74) 466 (74) 467 (74) 468 (74/74v) 469 (74v)	Oí hoj'eu ãa pastor cantar Porque no mundo mengou a verdade Que muito m'eu pago deste verão Amor faz a mim amar tal senhor A Santiag'em romaria vem Vi eu, senhor, vosso bom parecer Bailemos nós já todas três, ai amigas Par Deus, coração, mal me matades - Bailade hoje, ai filha, que prazer vejades Nostro Senhor! e por que foi veer Desfiar enviarom ora de Tudela Falei noutro dia com mia senhor O meu senhor o bispo, na Redondela, um dia [Pois mim Amor nom quer leixar]	B 873/V457 – variante em B 885bis/V469
A° GOMES jogral de Sarria	Esc	886		886 (187v/188)	470 (75)	Martim Moia, a mia alma se perca	
MARTIM MOXA	Esc Tenção Esc Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Esc	887	(307)	887 (188) 888 (188/188v) 889 (188v/189) (189v-190v branco) 890 (191) 891 (191) 892 (191/191v) 893 (191v) 893bis (191v) 894 (191v/192) 895 (192) 896 (192/192v)	471 (75) 472 (75)/1036 473 (75/75v) 474 (75v) 475 (75v) 476 (75v/76) 477 (76) 478 (76) 479 (76) 480 (76/76v) 481 (76v/77)	Per como achamos na Santa Escritura - Vós que soedes em corte morar Amigos, cuid'eu que Nostro Senhor Por vós, senhor fremosa, pois vos vi O gram prazer e gram viç'em cuidar Amor, de vós bem me posso loar Pero mi fez e faz Amor Venho-vos, mia senhor, rogar Atanto querria saber Amor, nom qued'eu amando Per quant'eu vejo	V 1036 Lourenço

	Amor Amor			897 (192v/193) 898 (193)	482 (77) 483 (77)	Bem poss'Amor e seu mal endurar Que grave coita que m' é [de] dizer	
RUI FERNANDES DE SANTIAGO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	899	(308) (309) (310)	899 (193) 900 (193v) 901 (193v/194) 902 (194) 903 (194/194v) 904 (194v) 904bis (194v) 905 (194v/195) 906 (195) 906bis (195) 907 (195/195v) 908 (195v) 909 (195v) 910 (196) 911 (196) 912 (196/196v) 913 (196v) 914 (196v/197)	484 (77/77v) 485 (77v) 486 (77v) 487 (78) 488 (78) 489 (78) 490 (78/78v) 491 (78v) 492 (78v) 493 (78v) 494 (78v/79) 495 (79) 496 (79) 497 (79v) 498 (79v) 499 (79v) 500 (80) 501 (80)	Quantas coitas, senhor, sofri Se hom'houvesse de morrer Ora começa o meu mal Que mui gram prazer hoj'eu vi Quand'eu vejo las ondas Já eu nom am[o] a quem soía I logo, senhor, que vos vi Des que eu vi Pero mia senhor nulha rem De gram coita faz gram lezer Quand'eu nom podia veer Que doo que agora hei Ora mi o tenham a mal sem A dona que eu quero bem Esta senhor, que ora filhei Pero tant' é meu mal d'amor Aqueste mui gram mal d'amor Os meus olhos, que virom mia senhor	B901 repetida a seguir e cortada
MARTIM MOXA	Esc Esc	915		915 (197) 916 (197)	502 (80) 503 (80/80v)	Em mui'tandando, cheguei a logar Maestr'Acenço, dereito faria	V - no final da coluna, rubrica de leitura difícil
MARTIM?	Esc	917		917 (197/197v)	504 (80v)	De Martim Moia posfaçam as gentes	C atribui a M. Moxa
PERO GONÇALVES DE PORTOCARREIRO	Amigo Amigo Amigo Amigo	918		918 (197v) 919 (197v) 920 (197v) 920bis (197v/198)	505 (80v) 506 (80v) 507 (81) 508 (81)	Par Deus, coitada vivo Meu amigo, quando s'ia O anel do meu amigo Ai meu amigo e meu senhor	
PERO GUTERRES	Amor Esc	921		921 (198) 922 (198/198v)	509 (81) 510 (81/81v)	Muitos a que Deus quis dar mui bom sem Todos dizem que Deus nunca pecou	V510 riscada
ESTEVIÃO PERES FROIÃO	Amor	923		923 (198v)	511 (81v)	Senhor, se o outro mundo passar	
GOMES GARCIA	Amor Amigo	924		924 (198v/199) 925 (199)	512 (81v) 513 (81v/82)	A vossa mesura, senhor Diz meu amigo que me serve bem	

RUI FERNANDES DE SANTIAGO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	926		926 (199) 927 (199) 928 (199/199v) 929 (199v) 930 (199v) 931 (199v/200) 932 (200)	514 (82) 515 (82) 516 (82) 517 (82/82v) 518 (82v) 519 (82v) 520 (82v)	Conhosco-me, meu amigo Se vos nom pesar ende Id' é meu amigo daqui - Ai madre, que mui[t'eu err]ei Madre, pois amor hei migo Ora nom dev'eu preçar parecer - Madre, quer'hoj eu ir veer	
PAIO DE CANA	Amigo Amigo	933		933 (200/200v) 934 (200v)	521 (83) 522 (83)	Vedes que gram desmesura Amiga, o voss'amigo	
PERO A MARINHO	Amor	937		935 (200v)	523 (83)	Boa senhor, o que me foi misrcrar	C ordem diferente
SANCHO SANCHES	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amor	936		936 (200v/201) 937 (201) 938 (201) 939 (201/201v) 940 (201v) 941 (201v)	524 (83v) 525 (83v) 526 (83v) 527 (83v) 528 (84) 529 (84)	Amiga, bem sei do meu amigo Amiga, do meu amigo Ir-vos queredes, amigo, [daqui] Que mui gram torto mi fez, amiga Em outro dia em Sam Salvador Muit'atendi eu bem da mia senhor	
JOÃO ÁIRAS DE SANTIAGO	Amor Amor Amor? Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor? Amor?	942		942 (201v/202) 943 (202) 944 (202) 945 (202/202v) 946 (202v) 947 (202v) 948 (202v/203) 949 (203) 950 (203) 951 (203/203v) 952 (203v) 953 (203v) 954/55 (203v/4) 956 (204) 957 (204/204v) 958 (204v) 959 (204v) 960 (205)	530 (84) 531 (84) 532 (84v) 533 (84v) 534 (84v) 535 (84v) 536 (85) 537 (85) 538 (85) 539 (85/85v) 540 (85v) 541 (85v) 542 (85v/86) 543 (86) 544 (86) 545 (86/86v) 546 (86v) 547 (86v)	De me preguntar ham sabor Tam grave m' é, senhor, que morrerei Dizem, senhor, que nom hei eu poder Com coitas d'amor, se Deus mi perdom Vi eu donas, senhor, em cas d'el-rei Nom vi molher, des que naci Andei, senhor, Leon e Castela Pero tal coita hei d'amor Ouço dizer dos que nom ham amor Maravilho-m'eu, si Deus mi dé bem Senhor fremosa, hei-vos grand'amor Desej'eu bem haver de mia senhor Que grave m'est ora de vos fazer Senhor fremosa do bom parecer Que de bem mi ora podia fazer Nom que[i]ra Deus em conto receber A mia senhor, que me tem em poder A porque perço o dormir	

	Amor Amor Amigo Amor Amor			961 (205) 962 (205/205v) 963 (205v) 964 (205v/206) 965 (206/209) (206v-208v branco) 966 (209) 967 (209)	548 (86v/87) 549 (87) 550 (87) 551 (87/87v) 552 (87v) 553 (87v) 554 (87v)	Houvi agora de mia prol gram sabor Algum bem mi deve ced'a fazer Tôdalas cousas eu vejo partir Dizem-mi a mi quantos amigos hei A mia senhor, que eu sei muit'amar Meu senhor rei de Castela Pelo souto de Crexente	
AFONSO ANES DO COTOM	Esc Tenção Espúria Amor	968 969		968 (209/209v) 969 (209v) [970] (209v) (espaço em branco) 971 (210)	555 (88) 556 (88) [557] (88) 558 (88v)	As mias jornadas vedes quaes som - Pero da Pont', em um vosso cantar A gram derecho lazerei	B 970/ V557 rubrica espúria B 971/ V558, em V atribuída a Airas Engeitado
AIRAS ENGEITADO	Amor Amor Amor	972		972 (210/210v) 973 (210v) 974 (210v/211)	559 (88v) 560 (88v/89) 561 (89)	A rem que mi a mi mais valer Tam grave dia vos eu vi Nunca tam gram coita sofri	
RODRIGO A DE ALVARES	Amigo	975		975 (211)	562 (89)	Ai amiga, tenh'eu por de bom sem	
FERNÃO PADROM	Amor Amor Amor	977	(285) (286) (287)	976 (211) 977 (211/211v) 978 (211v)	563 (89/89v) 564 (89v) 565 (89v/90)	Se vos prouguess', Amor, bem me devia Nulh'home nom pode saber Os meus olhos, que mia senhor	C erro
PERO DA PONTE	Amor Amor Amor Amor Amor Esc? Loor Prant Prant Prant Prant Amor Loor	979	(288) (289) (290) (291) (292)	979 (212) 980 (212) 981 (212/212v) 982 (212v)=394 983 (212v/213) 984 (213) 985 (213/213v) 985bis (213v) 986 (213v/214) 987 (214) 988 (214/214v) 989 (214v) 990 (214v/215)	566 (90) 567 (90) 568 (90v) 569 (90v)=4 570 (90v/91) 571 (91) 572 (91) 573 (91/91v) 574 (91v) 575 (91v/92) 576 (92) 577 (92) 578 (92v)	Tam muito vos am'eu, senhor Se eu podesse desamar Agora me part'eu mui sem meu grado A mia senhor, que eu mais doutra rem Senhor do corpo delgado Pois de mia morte gram sabor havedes O mui bom rei que conquis a fronteira Nostro Senhor Deus! Que prol vos tem ora Que bem se soub'acompanhar Ora já nom poss'eu creer Que mal s'este mundo guisou Pois me tanto mal fazedes O que Valença conquireu	→B982 em B 394 Sancho Sanches

VASCO RODRIGUES DE CALVELO	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	991	(300) (298) (301) (293) (294) (295) (296) (297)	991 992 (215) 993 (215/215v) 993bis (215v) 994 (215v) 995 (215v/216) 996 (216) 997 (216) 998 (216/216v)	579 (92v) 580 (92v) 581 (92v/93) 582 (93) 583 (93) 584 (93) 585 (93/93v) 586 (93v) 587 (93v)	Pouco vos nembra, mia senhor Nom perç'eu coita do meu coraçom Se eu ousass'a Maior Gil dizer Vivo coitad'em tal coita d'amor Des quand'eu a mia senhor entendi Por vos veer vim eu, senhor Meus amigos, pese-vos do meu mal Porque nom ous'a mia senhor dizer Coitado vivo d'amor	
RUI MARTINS DE ULVEIRA B – Lacuna 4	Amor Amigo Amigo Amigo	999		999 (216v) 1000 (216v) 1001 (216v)	588 (93v) 589 (94) 590 (94) 591 (94)	Disserom-vos, fremosa mia senhor Oimais, amiga, quer'eu já falar - Muit'há que diz que morrerá d'amor Ai madr', o meu amigo morr'assi	B1001 inc. (só 3 vs)
PERO GOMES BARROSO	Esc	1003			592/593 (94/94v)	Do que sabia nulha rem nom sei	V592 última estrofe
JOÃO ÁIRAS DE SANTIAGO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Esc Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1004		[1006] [1007] 1012 (217) 1013 (217) 1014 (217) 1015 (217v) 1016 (217v) 1017 (217v/218) 1018 (218) 1019 (218) 1020 (218) 1021 (218v) 1022 (218v) 1023 (218v)=1049	594 (94v) 595 (94v/95) 596 (95) 597 (95) 598 (95/95v) 599 (95v) 600 (95v) 601 (95v/96) 602 (96) 603 (96) 604 (96/96v) 605 (96v) 606 (96v) 607 (96v/97) 608 (97) 609 (97) 610 (97) 611 (97v) 612 (97v) 613 (97v)=639	Dizem, amigo, que outra senhor O que soía, mia filha, morrer Par Deus, mia madr', o que mi gram bem quer O meu amigo novas sabe já Amigo, quando me levou Ai mia filha, por Deus, guisade vós O meu amigo nom pod'haver bem Os que dizem que veem bem e mal Meu amigo, vós morredes Entend'eu, amiga, per bõa fê O meu amigo, que xi m'assanhou O voss'amig'há de vós gram pavor - Meu amigo, quero-vos perguntar Par Deus, amigo, nom sei eu que é Par Deus, mia madr', houvestes gram prazer Que mui leda que eu mia madre vi Vai-s', amiga, meu amigo daqui Queixos'andades, amigo, d'amor A meu amigo mandad'enviei Queredes ir, meu amigo, eu o sei	B 1006 e 1007 vê-se ainda um pouco (fol cortado) B 1023/V613 em B 1049/V 639 com variantes

	Amor			1059 (225)	649 (103v)	Eu, mia senhor, nom hei poder	linhas)
PERO DE VER	Amor Amor	1060		1060 (225) 1061 (225/225v)	650 (103v) 651/52 (103v/104)	Mia senhor fremosa, por Deus Nom sei eu tempo quand'eu nulha rem	
BERNALDO BONAVAL	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Tenção	1062		1062 (225v) 1063 (225v/226) 1064 (226) 1065 (226) 1066 (226/226v) 1067 (226v) 1068 (226v) 1069 (226v) 1070 (226v/227) 1071 (227) 1072 (227/227v) [1073]	653 (104) 654 (104/104v) 655 (104v) 656 (104v) 657 (104v) 658 (104v/105) 659 (105) 660 (105) 661 (105) 662 (105/105v) 663 (105v)	Ai Deus! e quem mi tolherá Pero m'eu moiro, mia senhor Amor, bem sei o que m'ora faredes Senhor fremosa, pois assi Deus quer A dona que eu am'e tenho por senhor Pero me vós dizedes, mia senhor Senhor fremosa, tam gram coita hei A Bonaval quer'eu, mia senhor, ir Pero vejo donas mui bem parecer Por quanta coita me faz mia senhor - Abril Pérez, muit'hei eu gram pesar	B 1073, assinalado, mas não há cant.
JOÃO SERVANDO [Diogo G. de Mont-o-Novo]	Amor Amor Espúria	1074		1074 (227v) 1075 (227v/228) 1075bis (228)	664 (106) 665 (106) [666] (106/106v)	Um dia vi mia senhor Amigos, cuida sempr'em mia senhor (Co[m'] homem ferido com ferro e com pau)	
JUIÃO BOLSEIRO	Amor Espúria	1076		1076 (228)	667 (106v) [668] (106v)	Ai mia senhor! tod'o bem mi a mi fal (Dona e senhora de grande valia)	
PERO DE ARMEA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor			1077 (228) 1078 (228v) 1079 (228v) 1080 (228v) 1081 (228v/229) 1082 (229) 1083 (229) 1084 (229/229v) 1085 (229v) 1086 (229v/230) 1087 (230)/1088 (230v-232v branco) 1089 (233)	669 (106v/107) 670 (107) 671 (107) 672 (107) 673 (107v) 674 (107v) 675 (107v) 676 (107v/108) 677 (108) 678 (108/108v) 679 (108v)	Dê'lo dia 'm que m'eu quitei Ora vos podess'eu dizer Mia senhor, por Nostro Senhor Cuidades vós que mi faz a mi Deus A maior coita que Deus quis fazer Com gram coita sol nom posso dormir Senhor fremosa, des aquel dia A vós fez Deus, fremosa mia senhor Muitos me veem preguntar Senhor, vej'eu que havedes sabor Senhor fremosa, nom pod'hom'osmar	Em B são todas atribuídas a Juião Bolseiro, não em V
	Amor				680 (108v)	Meus amigos, quero-vos eu dizer	

	Amor			1090 (233/233v)	681 (108v/109)	Em grave dia me fez Deus nacer	
ESTÊVÃO FERNANDES D'ELVAS	Amigo Amigo Amigo	1091		1091 (233v) 1092 (233v/234) 1093 (234)	682 (109) 683 (109) 684 (109)	O meu amigo que por mim o sem - Farei eu, filha, que vos nom veja - Madre, chegou meu amig'hoj'aqui	
PEDRO AMIGO DE SEVILHA	Amor Amor Amor Amor Pastorl Esc	1094 1095 1096		1094 (234) 1095 (234/234v) 1096 (234v) 1097 (234v/235) 1098 (235) 1099 (235/235v)	685 (109v) 686 (109v) 687 (109v/110) 688 (110) 689 (110/110v) 690 (110v)	Sei bem que quantos eno mund'amarom Coitado vivo mais de quantos som Meu Senhor Deus, pois me tam muit'amar Quand'eu vi a dona que nom cuidava Quand'eu um dia fui em Compostela Dom Foão, em gram cordura	
AIRAS PAIS	Amor Amor	1100		1100 (235v) 1101 (235v)	691 (110v) 692 (110v)	Dizem pela terra, senhor, ca vos amei Maior guarda vos derom ca soíam, senhor	
LOURENÇO	Amor	1102		1102 (235v)	693 (111)	Senhor fremosa, oí eu dizer	
JOÃO BAVECA	Amor Amor Amor Amor Amor Amor Amor	1103		1103 (236) 1104 (236) 1105 (236/236v) 1106 (236v) 1107 (236v) 1108 (236v/237) 1109 (237)	694 (111) 695 (111) 696 (111/111v) 697 (111v) 698 (111v) 699 (111v/112) 700 (112)	Meus amigos, nom poss'eu mais negar Cuidara eu a mia senhor dizer U vos nom vejo, senhor, sol poder Mui desguisado tenho d'haver bem! Muitos dizem que gram coita d'amor Os que nom amam nem sabem d'amor Senhor, por vós hei as coitas que hei	
	B espaço em branco	1110		[1110] (237)	[1 cantiga desaparecida?]	1110 falta, não está em V
GALISTEU FERNANDES	Amor Amor	1111		1111 (237v) (espaço em branco) 1111bis (237v)	701 (112) (espaço em branco) 702 (112v)	Dizem-mi ora que nulha rem nom sei [...] meu trobar	1111/701 talvez inc. 1111bis inc (falta início), em V 1ª est
LOPO	Amor Amor Amor	1112		1112 (238) 1113 (238/238v) 1114 (238v)	703 (112v) 704 (112v) 705 (112v/113)	Eu, mui coitado, nom acho razom Par Deus, senhor, muit'aguissad[o] hei Bem vej'eu que dizia mia se	
LOURENÇO	Amor	1115		1115 (238v/239)	706 (113)	Estes com que eu venho preguntei	
JOÃO, jogral de Leon	Loor Pranto	1116 1117		1116 (239) 1117 (239/239v)	707 (113) 708 (113/113v)	A sa vida seja muita Os namorados que trobam d'amor	
PERO DE BERDIA	Amigo	1118		1118 (239v)	709 (113v)	Sanhudo m'ê meu amig'e nom sei	C escreve os nº

	Amigo Amigo Amigo Amigo Espúria	1119 1120 1121		1119 (240) 1120 (240) 1120bis (240/240v) 1121 (240v) [1121bis] (240v)	710 (113v/114) 711 (114) 712 (114) 713 (114)	Jurava-mi o meu amigo Deu'lo sabe, coitada vivo mais ca soía Assanhou-s' o meu amigo Foi-s' o meu amigo daqui [Per um soilo prazer]	todos porque há 4 rubricas atributivas B1121/V713 talvez inc, seguida de 2 linhas espúrias
PERO M. DA, FONSECA	Amor Amor Amor Amor Amor	1122		1122 (241) 1123 (241) 1124 (241) 1125 (241/241v) 1126 (240v)	714 (114/114v) 715 (114v) 716 (114v) 717 (114v/115) 718 (115)	Par Deus, senhor, quero-m' eu ir Senhor fremosa, vou-mi alhur morar Senhor, que forte coração Sazom sei eu que nom ousei dizer Senhor de mi e destes olhos meus	
NUNO PORCO	Amigo	1127		1127 (241v)	719 (115)	Irei a lo mar vee'lo meu amigo	
PERO DE VER	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1128 1133		1128 (241v/242) 1129 (242) 1130 (242) 1131 /1132 (242) 1133 (242) 1134 (242/242v)	720 (115) 721 (115v) 722 (115v) 723 (115v) 724 (115v) 725 (115v)	Ai Deus, que doo que eu de mi hei Assanhei-me-vos, amigo, noutro dia A Santa Maria fiz ir meu amigo Do meu amig', a que eu quero bem Assanhei-me-vos, amigo, per bõa fé - Vejo-vos, filha, tam de coração	
BERNALDO BONAVAL	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1135 1138		1135 (242v) 1136 (242v) 1137 (242v/243) 1138 (243) 1139 (243) 1140 (243v) 1141 (243v) 1141bis (243v)	726 (115v/116) 727 (116) 728 (116) 729 (116/116v) 730 (116v) 731 (116v) 732 (116v) 733 (116v)	Fremosas, a Deus grado, tam bom dia comigo Quero-vos eu, mia irmana, rogar - Ai fremosinha, se bem hajades Pois mi dizedes, amigo,/ ca mi queredes vós Se veess' o meu amigo a Bonaval e me visse Diss' a fremosa em Bonaval assi: Rogar-vos quer' eu, mia madre [e] mia senhor Filha fremosa, vedes que vos digo:	
JOÃO SERVANDO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1142 1144 1146 1147		1142 (243v/244) 1143 (244) 1144 (244) 1145 (244) 1146 (244/244v)/ 1146bis 1147 (244v) 1148 (244v)	734 (117) 735 (117) 736 (117) 737 (117v) 738 (117v)/749 739 (117v) 740 (117v)	Quand' eu a Sam Servando fui um dia daqui Ir-se quer o meu amigo A Sam Servand' em oraçom A Sam Servando foi meu amigo Ora vam a San Servando donas fazer romaria A Sam Servand', u ora vam todas orar Se meu amig' a Sam Servando for	B 1146/V 738 = B 1146bis/V 749 (à frente) com variantes

	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo			1149 (244v/245) 1149bis (245) 1150 (245) 1151 (245) 1152 (245/245v) 1143bis (245v) 1144bis (245v) 1145bis (245v/46) 1146bis 1147bis (246)	741 (117v/118) 742 (118) 743 (118) 744 (118) 745 (118/118v) 746 (118v) 747 (118v) 748 (118v/119) 749 (119) 750 (119)	Mia madre velida, e nom me guardedes Triste and'eu velida, e bem vo-lo digo Foi-s'agora meu amig'e por en Fui eu a Sam Servando por veer meu amigo Diz meu amigo que lhi faça bem Filha, o que queredes bem Disserom-mi ca se queria ir O meu amigo, que me faz viver [Donas vam a Sam Servando] Ir-vos queredes, amigo	B - erro de numeração
JOÃO ZORRO	Amigo Amigo Amigo Amor Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1148 1152		1148bis (246/46v) 1149bis (246v) 1150bis (246v) 1151bis (246v)/ 1152bis (247) 1153 (247) 1154 (247) 1155 (247) 1156 (247) 1157 (247/247v) 1158 (247v) (espaço em branco) 1158bis (247v/48)	751 (119/119v) 752 (119v) 753 (119v) 754 (119v) 755 (119v) 756 (120) 757 (120) 758 (120) 759 (120) 760 (120) 761 (120/120v)	Quem visse andar fremosã - Os meus olhos e o meu coração Per ribeira do rio Em Lixboa, sobre lo mar El rei de Portugale - Cabelos, los meus cabelos Pela ribeira do rio Mete el rei barcas no rio forte Jus'a lo mar e o rio Pela ribeira do rio salido Bailemos agora, por Deus, ai velidas	Em B as 2 estrs. têm nº independ. C 1152- el re di Portugal B - Falta 1 cantiga?
RUI MARTINS DO CASAL	Amor Amor Amigo Amigo Amor Amor Espúria Espúria Espúria	1159		1159 (248) 1160 (248) 1161 (248) 1162 (248/248v) 1163 (248v) 1164 (248v) [1164a] (248v) [1164b] (248v/249) [1164c] (249)	762 (120v) 763 (120v) 764 (120v) 765 (120v/121) 766 (121) 767 (121) [768] (121) [769] (121) [770] (121v)	Mui gram temp'há que servo ãa senhor Que muito bem fez Deus a mia senhor - Dized', amigo, se prazer vejades Rogo-te, ai amor, que queiras migo morar Muit'hei, ai amor, que te gradescer Ora, senhor, mui [bem] leda ficade [Assaz é desassissado] [Quem de mim saber quiser] [Ûa donzela sei eu]	
JUIÃO BOLSEIRO	Amigo Amigo	1165		1165 (249) 1166 (249/249v)	771 (121v) 772 (121v)	Sem meu amigo manh'eu senlheira Da noite d'eire poderam fazer	

	Amigo Amigo Amigo Amigo Esc Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Tenção			1167 (249v) 1168 (249v) 1169 (249v/250) 1170 (250) 1171 (250) 1172 (250v) 1173 (250v) 1174 (250v) 1175 (250v) 1176 (251) 1178 (251) 1179 (251/251v) 1180 (251v) 1181 (251v/252)	773 (121v/122) 774 (122) 775 (122) 776 (122) 777 (122v) 778 (122v) 779 (122v) 780 (123) 781 (123) 782 (123) 783 (123) 784 (123v) 785 (123v) 786 (123v/124)	Fui hoj'eu, madre, veer meu amigo Nas barcas novas foi-s' o meu amigo daqui - Vej'eu, mia filha, quant' é meu cuidar Que olhos som que vergonha nom ham Mal me tragedes, ai filha, por que quer' haver Buscastes-m', ai amigo, muito mal Fez ãa cantiga d' amor Ai madre, nunca mal senti[u] Ai meu amigo, meu, per bõa fê Aquestas noites tam longas que Deus fez em Ai meu amigo, havedes vós per mi Partir quer migo mia madr'hoj' aqui Nom perdi eu, meu amigo, des que me de vós - Joam Soárez, de pram as melhores	B 1177 não há, erro de numeração
MARTIM CAMPINA	Amigo Amigo			1182 (252) 1183 (252)	787 (124) 788 (124)	O meu amig', amiga, vej' andar Diz meu amigo que eu o mandei	C não refere
PERO MEOGO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1184 1190		1184 (252/252v) 1185 (252v) 1186 (252v) 1187 (252v) 1188 (252v/253) 1189 (253) 1190 (253/253v) 1191 (253v) 1192 (253v)	789 (124/124v) 790 (124v) 791 (124v) 792 (124v) 793 (124v/125) 794 (125) 795 (125) 796 (125) 797 (125/125v)	O meu amig', a que preito talhei Por mui freiosa, que sanhuda estou - Tal vai o meu amigo, com amor que lh'eu dei Ai cervos do monte, vim-vos preguntar [Levou-s'aa alva], levou s'a velida Enas verdes ervas Preguntar-vos quer' eu, madre Fostes, filha, eno bailar - Digades, filha, mia filha velida	
MARTIM DE CALDAS	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1193		1193 (253v/254) 1194 (254) 1195 (254) 1196 (254) 1197 (254v) 1198 (254v) 1199 (254v)	798 (125v) 799 (125v) 800 (125v/126) 801 (126) 802 (126) 803 (126) 804 (126/126v)	Per quaes novas hoj'eu aprendi Madr'e senhor, leixade-m'ir veer Mandad'hei migo qual eu desejei Foi-s'um dia meu amigo daqui Ai meu amig'e lume destes meus Nostro Senhor, e como poderei Vedes qual preit'eu querria trager	
NUNO TREZ	Amigo Amigo	1200		1200 (255) 1201 (255)	805 (126v) 806 (126v)	Des quando vos fostes daqui Sam Clemenço do mar	

	Amigo Amigo			1202 (255/255v) 1203 (255v)	807 (126v/127) 808 (127)	Nom vou eu a Sam Clemenço orar, e faço gram Estava-m' em Sam Clemenço, u fora fazer	
PERO DE ARMEA	Amigo Amigo Amigo Amigo	1204		1204 (255v/256) 1205 (256) 1206 (256) 1207 (256/256v) (espaço em branco)	809 (127/127v) 810 (127v) 811 (127v) 812 (127v)	Sej'eu fremosa com mui gram pesar Amiga, grand'engan'hov'a prender Mias amigas, quero-m'eu des aqui - Amigo, mando-vos migo falar	Falta possivelmente uma cantiga
PEDRO AMIGO DE SEVILHA	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1208 1213		1208 (256v) 1209 (256v/257) 1210 (257) 1211 (257) 1212 (257v)=794 1213 (257v) 1214 (257v/258) 1215 (258) 1216 (258/258v) 1217 (258v) 1218 (258v/259)	813 (128) 814 (128) 815 (128) 816 (128/128v) 817 (128v)=378 818 (128v) 819 (129) 820 (129) 821 (129/129v) 822 (129v) 823 (129v/130)	Disserom-vos, meu amigo Amiga, muit'amigos som - Amiga, vistes amigo Moir', amiga, desejando O meu amigo, que mi gram bem quer Por meu amig', amiga, preguntar- Um cantar novo d'amigo - Amiga, voss'amigo vi falar Par Deus, amiga, podedes saber Sei eu, donas, que nom quer tam gram bem - Dizede, madre, por que me metestes	B 1212/V 817 atr. a Talaveira em B794/ V378 (c/ variantes)
PEDRO ANES SOLAZ	Amigo Amigo	1219	(283) (284)	1219 (259) 1220 (259/259v)	824 (130) 825 (130/130v)	A que vi ontr'as amenas Vou-m'eu, fremosa, pera 'l-rei:	
JOÃO BAVECA	Tenção Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1221 1222 1231		1221 (259v/260) 1222 (260) 1223 (260/260v) 1224 (260v) 1225 (260v) 1226 (260v/261) 1227 (261) 1228 (261) 1229 (261/261v) 1230 (261v) 1231 (261v/262) 1232 (262) 1233 (262) 1234 (262/262v)	826 (130v/131) 827 (131) 828 (131) 829 (131/131v) 830 (131v) 831 (131v) 832 (131v/132) 833 (132) 834 (132) 835 (132/132v) 836 (132v) 837 (132v) 838 (132v/133) 839 (133)	- Pedr'Amigo, quer'ora ãa rem Amiga, dizem que meu amig'há - Por Deus, amiga, preguntar-vos-ei - Ai amiga, hoje falou comigo Amigo, sei que há mui gram sazom Pesa-mi, amiga, por vos nom mentir - Filha, de grado queria saber Vossa menag', amigo, nom é rem Amig', entendo que nom houvestes - Como cuidades, amiga, fazer Amigo, vós nom queredes catar Madr', o que sei que mi quer mui gram bem Ora veerei, amiga, que fará Amigo, mal soubestes encobrir	

PERO D'AMBROA	Amigo	1235		1235 (262v)	840 (133)	Ai meu amigo, pero vós andades	
PAIO CALVO	Amigo Amigo	1236		1236 (262v) 1237 (262v/263)	841 (133/133v) 842 (133v)	Foi-s'ο namorado, madr', e nom o vejo Ai madr', o que bem queria	
MARTIM DE PADROZELOS	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amor	1238 1241 1246		1238 (263) 1239 (263) 1240 (263/263v) 1241 (263v) 1242 (263v) 1243 (263v/264) 1244 (264) 1245 (264) 1246 (264) 1247 (264v)	843 (133v) 844 (133v) 845 (133v/134) 846 (134) 847 (134) 848 (134/134v) 849 (134v) 850 (134v) 851 (134v) 852 (135)	Eu louçana, enquant'eu viva for Gram sazom há, meu amigo - Amig', havia queixume Madr', enviou-vo'lo meu amigo Ai meu amigo, coitada Por Deus, que vos nom pes Amigas, seja cuidando Fostes-vos vós, meu amigo, daqui Id'hoj, ai meu amigo, led'a Sam Salvador Deus! e que cuidei a fazer	
LOPO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1250		1248 (264v) 1249 (264v) 1250 (265) 1251 (265) 1252 (265) 1253 (265/265v) 1254 (265v) 1255 (265v)	853 (135) 854 (135) 855 (135/135v) 856 (135v) 857 (135v) 858 (135v) 859 (135v) 860 (136)	Pois vós, meu amigo, morar Polo meu mal filhou-[s'ora] el rei And'ora trist'e freiosa Porque se foi meu amigo - Filha, se gradoedes Por Deus vos rogo, madre, que mi digades Disserom-m'agora do meu namorado Assanhou-se, madr[e], o que mi quer gram bem	C discrepância
GALISTEU FERNANDES	Amigo Amigo Amigo Amigo	1256		1256 (265v) 1257 (265v/266) 1258 (266) 1259 (266/266v)	861 (136) 862 (136) 863 (136/136v) 864 (136v)	O voss'amigo foi-s'hoje daqui Meu amigo sei ca se foi daqui - Por Deus, amiga, que pode seer Dizem do meu amigo ca mi fez pesar	
LOURENÇO	Amigo Amigo Amigo? Amigo Amigo Amigo Amigo	1260		1260 (266v) 1261 (266v) 1262 (266v/267) 1263 (267) 1264 (267) 1265 (267/267v) 1265bis (267v)	865 (136v) 866 (137) 867 (137) 868 (137) 869 (137v) 870 (137v) 871 (137v)	- Ir-vos queredes, amigo Ûa moça namorada Três moças cantavam d'amor Assaz é meu amigo trobador Amiga, des que meu amigo vi Já 'gora meu amigo filharia Amiga, quero-m'ora cousecer	
GOLPARRO	Amigo	1266		1266 (267v)	872 (137v/138)	Mal faç'eu velida, que ora nom vou	

JOÃO DE CANGAS	Amigo Amigo Amigo	1267		1267 (267v/268) 1268 (268) 1269 (268)	873 (138) 874 (138) 875 (138)	Em Sam Momed', u sabedes Fui eu, madr', a Sam Momed' u me cuidei Amigo, se mi gram bem queredes	
MARTIM DE GUINZO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1270 1274		1270 (268/268v) 1271 (268v) 1272 (268v) 1273 (268v/269) 1274 (269) 1275 (269) 1276 (269) 1277 (269)	876 (138v) 877 (138v) 878 (138v) 879 (138v/139) 880 (139) 881 (139) 882 (139) 883 (139)	Como vivo coitada, madre, por meu amigo Se vos prouguer, madr', hoj' este dia Treides, ai mia madr', em romaria Nom poss' eu, madre, ir a Santa Cecília Ai vertudes de Santa Cecília Nom mi digades, madre, mal e irei Nunca eu vi melhor ermida nem mais santa A do mui bom parecer	V 882 anotação “m codaz ...”
MARTIM CODAX	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1278		1278 (269/269v) 1279 (269v) 1280 (269v) 1281 (269v/270) 1282 (270) 1283 (270) 1284 (270v)	884 (139v) 885 (139v) 886 (139v) 887 (139v/140) 888 (140) 889 (140) 890 (140)	Ondas do mar de Vigo Mandad' hei comigo Mia irmana fremosa, treides comigo Ai Deus, se sab' ora meu amigo Quantas sabedes amar amigo Eno sagrado em Vigo Ai ondas que eu vim veer	Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel Pergaminho Vindel
AIRAS PAIS	Amigo Amigo			1285 (270v) 1286/87 (270v)	891 (140) 892 (140v)	Quer' ir a Santa Maria e, irmanas, treides migo Por vee' lo namorado, que muit' há que eu nom	
FERNÃO DO LAGO	Amigo	1287		1288 (270v/271)	893 (140v)	D' ir a Santa Maria do Lag' hei gram sabor	C erro
JOÃO DE REQUEIXO	Amigo Amigo Amigo Amigo Amigo	1289		1289 (271) 1290 (271) 1291 (271) 1292 (271v) 1293 (271v)	894 (140v) 895 (140v) 896 (141) 897 (141) 898 (141)	Fui eu, madr', em romaria a Faro com meu am A Far[o] um dia irei, madre, se vos prouguer Pois vós, filha, queredes mui gram bem Atender quer' eu mandado que m' enviou meu Amiga, quem hoj' houvesse mandado do meu	
FERNANDO ESQUIO	Amor Amigo Amor Amigo Amigo Amigo	1294 1297		1294 (271v/272) 1295 (272) 1296 (272/272v) 1297 (272v) 1298 (272v) 1299 (272v/273) 899 (141v) 900 (141v) 901 (141v) 902 (141v/142) 903 (142)	Amor, a ti me ven[h]' ora queixar O vosso amigo, assi Deus m' empar Senhor, por que eu tant' afã levei O voss' amigo trist' e sem razom Vaiamos, irmana, vaiamos dormir - Que adubastes, amigo, alá em Lug' u andastes	

ESTÊVÃO DA GUARDA	Esc	1300		1300 (273)	904 (142)	A um corretor que vi	C 1323 “El rei D Afonso, filho d’el rei D. Dinis” Em V 928=929	
	Esc			1300bis 273/73v	905 (142/142v)	D’ũa gram vinha que tem em Valada		
	Esc			1301 (273v)	906 (142v)	Álvar [Rodríguez] vej’eu agravar		
	Esc			1302 (273v)	907 (142v)	A molher d’Álvar Rodríguez tomou		
				(274-278v brancos)				
	Esc	1304		1303 (279)	908 (142v/143)	Em preito que Dom Foam há		
	Esc			1304 (279)	909 (143)	Um cavaleiro me diss’em baldom		
	Esc	1306		1305 (279/279v)	910 (143)	Meu dano fiz por tal juiz pedir		
	Esc			1306 (279v)	911 (143/143v)	Pois a todos avorrece		
	Esc	1308		1307 (279v)	912 (143v)	Disse-m’hoj’assi um home		
	Esc			1308 (279v/280)	913 (143v)	Pois teu preit’anda juntando		
	Esc	1309		1309 (280)	914 (144)	Pois que te preças d’haver sem comprido		
	Esc			1310 (280/280v)	915 (144/144v)	Bispo, senhor, eu dou a Deus bom grado		
	Esc	1323		1311 (280v)	916 (144v)	Donzela, quem quer que poser femença		
	Esc			1312 (280v)	917 (144v)	Rui Gonçálviz, pero vos agravece		
	Esc			1313 (280v/281)	918 (144v/145)	Diss’hoj’el-rei: - Pois Dom Foão mais val		
	Esc			1314 (281)	919 (145)	Pois cata per u m’esp[r]eite		
	Esc			1315 (281/281v)	920 (145/145v)	- Vós, Dom Josep, venho eu preguntar		
	Esc			1316 (281v/282)	921 (145v)	Martim Gil, um homem vil		
	Esc			1317 (282)	922 (145v/146)	Álvar Rodríguez dá preço d’esforço		
Esc			1318 (282)	923 (146)	Do que eu quigi, per sabedoria			
Esc			1319 (282/282v)	924 (146)	Dizem, senhor, que um vosso parente			
Esc			1320 (282v)	925 (146v)	Em tal perfia qual eu nunca vi			
Esc			1321 (282v/283)	926 (146v)	Se vós, Dom Foão, dizedes			
Esc			1322 (283)	927 (146v/147)	O caparom de marvi			
Esc			1323 (283/283v)	928/929 (147)	Já Martim Vaásquez da astrologia			
Esc			1324 (283v)	930 (147v)	Com’aveo a Merlim de morrer			
Esc			1325 (283b/284)	931 (147v)	Ora é já Martim Vaásquez certo			
Esc			1326 (284)	932 (147v/148)	Pero el-rei há defeso			
JOÃO FERNANDES ARDELEIRO	Esc Amor	1327		1327 (284/284v) 1328 (284v)	933 (148) 934 (148)	O que seja no pavio A mi dizem quantos amigos hei		
MEM RODRIGUES DE BRITTEIROS	Esc Esc	1329		1329 (284v/285) 1330 (285)	935 (148v) 936 (148v)	Pero Coelho é deitado Um sangrador de Leirea	V atr. Ardeleiro	
JOÃO SOARES DE PAIVA	Esc	1330		1330bis (285/85v)	937 (148v/149)	Ora faz host’o senhor de Navarra	BV “Aqui se começam as	

							cantigas d'escarnh'e de maldizer"
FERNÃO RODRIGUES CALHEIROS	Esc Esc Esc	1331		1331 (285v) 1332 (285v/286) 1333 (286)	938 (149) 939 (149) 940 (149v)	D'ũa donzela ensanhada Agora oi d'ũa dona falar Vistes o cavaleiro que dizia	
FERNÃO PAIS DE TAMALANCOS	Esc Esc Esc Esc	1334		1334 (286) 1335 (286/286v) 1336 (286v)=75 1337 (286v)	941 (149v) 942 (149v) 943 (149v/150) 944 (150)	Jograr Saco, nom tenh'eu que fez razom Jograr Sac', eu entendi Nom sei dona que podesse Quand'eu passei per Dormã	
LOPO LIAS	Esc Esc	1338		1338 (286v/287) 1339 (287) 1340 (287) 1341 (287/287v) 1342 (287v) 1343 (287v) 1344 (288) 1345 (288) 1346 (288) 1347 (288v) 1348 (288v) 1349 (288v/289) 1350 (289) 1351 (289) 1352 (289/289v) 1353 (289v) 1354 (289v) 1355 (289v/290) 1356 (290)	945 (150) 946 (150/150v) 947 (150v) 948 (150v) 949 (150v/151) 950 (151) 951 (151) 952 (151/151v) 953 (151v) 954 (151v) 955 (151v) 956 (152) 957 (152/152v) 958 (152v) 959/60 (152v) 961 (152v/153) 962 (153) 963 (153) 964 (153v)	Da esteira vermelha cantarei Tercer dia ante Natal Enmentar quer'eu do brial A mi quer mal o infançom A este som de negrada Desto som os zevrões Os zevrões foram buscar Ora tenho guisado Sela aleivosa, em mao dia te vi Ao lançar do pao Airas Moniz, o zevrom O infançom houv'atal Muito mi praz d'ũa rem A dona fremosa do Soveral A dona de Bagüim - Escudeiro, pois armas queredes Se m'el-rei dess'algo, já m'iria Quem hoj'houvesse A Dona Maria [há] soidade	B 1356/V 964 inc
MARTIM SOARES	Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1357 1358		1357 (290/290v) 1358 (290v) 1359 (290v/291) 1360 (291) 1361 (291) 1362 (291/291v)	965 (153v) 966 (153v/154) 967 (154) 968 (154) 969 (154/154v) 970 (154v)	Cavaleiro, com vossos cantares Nostro Senhor, com'eu ando coitado Um cavaleiro se comprou Houv'Albardam caval'e seendeiro Quand'Albardam fogia d'aalém Pero Pérez se remeteu	C 1558 Cotom, erro

	Esc Esc Esc Esc Esc	1397 1399			1004 (161) 1005 (161/161v) 1006 (161v) 1007 (161v/162) 1008 (162)	Pero d'Ambroa, sempr'oí cantar Abadessa, Nostro Senhor Quantos mal ham, se quere[m] guarecer Maestre, tôdolos vossos cantares Sei eu, donas, que deitad'ê d'aqui	
JOÃO PERES D'ABOIM	Tenção Tenção Tenção	1400			1009 (162/162v) 1010 (162v) 1011 (162v/163)	- Joam Soárez, comecei - Lourenço, soías tu guarecer - Joam Soárez, nom poss'eu estar	
JOÃO SOARES COELHO	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1403			1012 (163) 1013 (163) 1014 (163/163v) 1014bis (163v) 1015 (163v) 1016 (163v/164) 1017 (164) 1018 (164) 1019 (164/164v)	Joam Fernándiz, mentr'eu vosc'houver Joam Fernández, o mund'ê torvado Dom Estêvam fez[o] sa partiçom Quem diz de Dom 'Stêvam que nom vee bem Dom Estêvam, que Lhi nom gradecedes Maria do Grave, grav'ê de saber Luzia Sánchez, jazedes em gram falha Jograr, mal desemparedado Bom casament'ê, pera Dom Gramilho	
VASCO GIL	Tenção				1020 (164v)	- Pero Martiiz, ora por caridade	
JOÃO SOARES COELHO	Tenção Tenção Esc Esc Esc				1021 (164v/165) 1022 (165) 1023 (165/165v) 1024 (165v) 1025 (165v/166)	- Vedes, Picandom, som maravilhado - Quem ama Deus, Lourenç', am'a verdade Dom Vuitorom, o que vos a vós deu Joam Garcia tal se foi loar Martim Alvelo	
RUI PAIS DE RIBELA	Esc Esc	1417			1026 (166) 1027 (166)	Mala ventura me venha Vem um ric'home das truitas	
JOÃO SERVANDO	Esc Esc Esc Esc	1419			1028 (166) 1029 (166/166v) 1030 (166v) 1031 (166v)	Ê sa sela muito dura Comerom os infanções, em outro dia Dom Domingo Caorinha De quant'hoj'eno mundo [eu temia]	
LOURENÇO	Tenção Esc Tenção	1423 1426			1032 (166v/167) 1033 (167) 1034 (167/167v)	- Rodrigu'Eanes, queria saber Pedr'Amigo duas sobêrvias faz - Quero que julguedes, Pero Garcia	C 1426 Pero Garcia

	Tenção Tenção				1035 (167v/168) 1036 (168)=472	- Joam Vaásquez, moiro por saber - Vós que soedes em corte morar	erro V 472 Martim Moxa
D. PEDRO, CONDE DE BARCELOS	Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1428		1431 (298) 1432 (298/298v)	1037 (168) 1038 (168/168v) 1039 (168v/169) 1040 (169) 1041 (169/169v) 1042 (169v)	Álvar Rodríguez, monteiro maior Os privados, que d'el-rei ham Um cavaleiro havia Natura das animalhas Mandei pedir noutro dia Martim Vásquez, noutro dia	
JOÃO DE GAIA	Esc Amor	1433 1434		1433 (298v) 1434 (298v)	1043 (169v/170) 1044 (170)	Vosso pai na rua Vej'eu mui bem que por amor	
RUI PAIS DE RIBELA	Esc Esc Esc Esc Esc Esc			1435 (298v/299) 1436 (299) 1437 (299) 1438 (299) 1439 (299/299v) 1440 (299v)	1045 (170) 1046 (170) 1047 (170/170v) 1048 (170v) 1049 (170v) 1050 (170v)	A donzela de Biscaia Preguntad'um ric'home Um ric'homaz, um ric'homaz Comendador, u m'eu quitei - Maria Genta, Maria Genta da saia cintada Meu senhor, se vos aprouguer	C erro
PERO GOMES BARROSO	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1441		1441 (299v) 1441bis (299v) 1442 (299v/300) 1443 (300) 1444 (300/300v) 1445 (300v) 1446 (300v)	1051 (170v/171) 1052 (171) 1053 (171) 1054 (171/171v) 1055 (171v) 1056 (3171v/172) 1057 (172)	Pero Lourenço, comprastes Moir'eu aqui d'adessoriam Sei eu um ric'home, se Deus mi pardom Um ric'home que hoj'eu sei Chegou aqui Dom Foão Meu senhor, direi-vos ora: Pero d'Ambroa, se Deus mi pardom	1446 talvez inc → erro nº [1147]
JOÃO DE GAIA	Esc Amor Amor Amor Esc	1448 1450		1448 (301) 1449 (301/301v) 1450 (301v) 1451 (301v/302) 1452 (302)	1058 (172) 1059 (172/172v) 1060 (172v) 1061 (172v/173) 1062 (173)	Come asno no mercado Se eu, amigos, u é mia senhor Meus amigos, pois me Deus foi mostrar Em gram coita vivo, senhor Eu convidei um prelado a jantar, se bem me	C 1450 Pero Amigo, confusão com v. final inc. de B1449 →B1451=B181bis de Candarei.
JOÃO BAVECA	Esc Esc Esc	1453		1453 (302/302v) 1454 (302v) 1455 (302v/305) (303-304v branco)	1063 (173/173v) 1064 (173v) 1065 (173v)	Bernal Fendudo, quero-vos dizer Um escudeiro vi hoj'arrufado Maior Garcia sempr'oi[u] dizer	

	Esc Esc Esc Esc Esc			1456 (305) 1457 (305/305v) 1458 (305v) 1459 (305v/306) 1460 (306)	1066 (173v/174) 1067 (174) 1068 (174) 1069 (174/174v) 1070 (174v)	Pero d'Ambroa prometeu, de pram Pero d'Ambroa, sodes maiordomo Estavam hoje duas soldadeiras Dom Bernaldo, pesa-me que tragedes Par Deus, amigos, gram torto tomei	Fol. 303 - anotações organizativas de Colocci
JOÃO ÁIRAS DE SANTIAGO	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1467		1461 (306) 1462 (306) 1463 (306/306v) 1464 (306v) 1465 (306v) 1466(306v/307) 1467 (307) 1468 (307)	1071 (174v) 1072 (174v) 1073 (175) 1074 (175) 1075 (175) 1076 (175/175v) 1077 (175v) 1078 (175v)	Pero Garcia me disse Quando chamam Joan' Airas veedor, bem cuid Dizem que ora chegou Dom Beeito Dom Beeito, home duro U, com Dom Beeito, aos preitos veerom Ai Justiça, que mal fazedes, que nom Ûa dona, nom dig'eu qual Dom Pero Núnez era em tornado	
AFONSO LOPES DE BAIÃO	Esc Esc Esc Esc	1469 1470		1469 (307/307v) 1470 (307v/308) 1471 (308) 1471bis (308)	1079 (175v/176) 1080 (176/176v) 1081 (176v) 1082 (176v)	Oí d' Alvelo que era casado Sedia-xi Dom Bepelho em ùa sa maison Em Arouca ùa casa faria Deu ora el-rei seus dinheiros	
MEM R. TENOIRO	Esc	1472		1472 (308/308v)	1083 (177)	Dom Estêvão achei noutro dia	→ V nome Vuitorom riscsdo
AIRAS PERES DE VUITOROM	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1473		1473 (308v) 1474 (308v/309) 1475 (309) 1476 (309/309v) 1477 (309v/310) 1478 (310) 1479 (310/310v) 1480 (310v) 1481 (310v) 1482 (310v/311) 1483 (311) 1484 (311) 1484bis (311/11v)	1084 (177) 1085 (177/177v) 1086 (177v) 1087 (177v/178) 1088 (178/178v) 1089 (178v/179) 1090 (179) 1091 (179) 1092 (179/179v) 1093 (179v) 1094 (179v) 1095 (180) 1096 (180)	Dom Estêvão, eu eiri comi Dom Estêvão, tam de mal talam Dom Bernaldo, porque nom entendedes Pois que Dom Gómez Cura querria À lealdade da Bezerra que pela Beira muit'anda Dom Estêvão diz que desamor Fernam Diaz é aqui, como vistes Dom Fernando, vejo-vos andar ledó Joam Soárez, pero vós teedes Correola, sodes adeantado Dom Martim Galo est acostumado Já um s'achou com corpes, que fezerom Joam Nicolás soube guarecer	→V 1084 atr. a Mem R. Tenório
JOÃO GARCIA DE	Esc	1485		1485 (311/311v)	1097 (180)	Ai dona fea, fostes-vos queixar	

GUILHADE	Esc	1493 1494		1487 (311v)	1098 (180/180v)	Um cavalo nom comeu	→ B erro nº [1486]
	Esc			1488 (311v/312)	1099 (180v)	Elvira López, que mal vos sabeodes	
	Esc			1489 (312)	1100 (180v/181)	Elvira López, aqui noutro dia	
	Esc			1490 (312)	1101 (181)	Martim jograr, que gram cousa	
	Esc			1491 (312)	1102 (181)	Martim jograr, ai Dona Maria	
	Esc			1492 (312/312v)	1103 (181)	Par Deus, infançom, queredes perder	
	Tenção			1493 (312v)	1104 (181/181v)	- Lourenço jograr, hás mui gram sabor	
	Tenção			1494 (312v/313)	1105 (181v/182)	- Muito te vejo, Lourenço, queixar	
	Esc			1495 (313)	1106 (182)	Lourenço, pois te quitas de rascar	
	Esc			1497 (313/313v)	1107 (182)	Ora quer Lourenço guarir	
	Esc			1498 (313v)	1108 (182/182v)	Nunca [a]tam gram torto vi	
	Esc			1499 (313v/314)	1109 (182v)	Dona Ouroana, pois já besta havedes	
	Esc			1500 (314)	1110 (182v)	A Dom Foam quer'eu gram mal	
	V – Lacuna 4			1501 (314)	Par Deus, Lourenço, mui desaguisadas	V1110 só 1º estrofe
	Esc	1503		1502 (314/314v)	Dom Foam disse que partir queria		
	Esc			1503 (314v)	Vi eu estar noutro dia infanções		
FERNÃO VELHO	Esc	1504		1504 (314v/35)		Maria Pérez se maenfestou	
VASCO PERES PARDAL	Esc	1505		1505 (315)		Vedes agora que malaventura	C erro
	Esc			1506 (315)		De qual engano prendemos	
	Esc			1507 (315/315v)		Dom Ansur, per qual serviço fazedes	
	Esc			1508 (315v)		Senhor, Dom Ansur se vos querelou	
	Tenção	1508		1509 (315v/316)		- Pedr'Amigo, quero de vós saber	
FERNÃO GARCIA ESGARAVUNHA	Esc	1510		1510 (316)		Nengue[m]-ni-mim, que vistes mal doente	
	Esc			1511 (316/316v)		Esta ama, kuj' é Joam Coelho	
VASCO GIL	Tenção	1512		1512 (316v)		- Rei D. Afonso, se Deus vos pardom	
PERO MAFALDO	Esc	1513		1513 (317)		Maria Pérez, and'eu mui coitado	
	Esc			1514 (317)		Pero d'Ambroa, havedes pesar	
GIL PERES CONDE	Esc	1515		1515 (317/317v)		Jograr, três cousas havedes mester	
	Esc			1516 (317v)		Nom troux'estes cavaleiros aqui	
	Esc			1517 (317v/318)		Tantas mínguas acham a Dom Foam	
	Esc			1518 (318)		Pôs conta el-rei em todas sas fronteiras	
	Esc			1519 (318)		Mía senhor, já eu morrerei	
	Esc			1520 (318)		Quem nunca sal da pousada	

	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Amor Esc Esc			1521 (318v) 1522 (318v) 1523 (318v) 1524 (319) 1525 (319) 1526 (319/319v) 1527 (319v) 1528 (319v/320) 1529 (320) 1530 (320/320v) 1531 (320v) 1532 (320v)		Um porteir'há em cas d'el-rei Quite-mi a mi meu senhor Mentr'esta guerra foi, assi Os vossos meus maravedis, senhor Nom é Amor em cas d'e[]-rei Quem me podia defender Já eu nom hei por quem trovar A la fé, Deus, se nom por Vossa Madre Quer-mi a mi ùa dona mal Assi and'eu por serviço que fiz D'um home sei eu de mui bom logar Bem sabedes, senhor rei	
D. DINIS	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1533 1534 1535 1536		1533 (320v/321) 1534 (321) 1535 (321) 1536 (321v) 1537 (321v) 1538 (321v/322) 1539 (322) 1540 (322) 1541 (322/322v) 1542 (322v)		Ou é Meliom Garcia queixoso Tant'é Meliom pecador Joam Bolo jov'em ùa pousada De Joam Bol'and'eu maravilhado Joam Bol'anda mal desbaratado U noutro dia Dom Foam U noutro dia seve Dom Foam Disse-m'hoj'um cavaleiro Mui melhor ca m'eu governo Deus! Com'ora perdeu Joam Simiom	
RUI GOMES DE BRITEIROS	Esc Esc	1543		1543 (322v) 1544 (322v/323)		Joam Fernándiz quer [ir] guerreiar Joam Fernándiz, aqui é chegado	B1544 inc
JOÃO VASQUES DE TALAVEIRA	Esc Esc Esc Esc Esc Tenção Tenção	1545		1545 (323) 1546 (323) 1547 (323) 1548 (323) 1549 (323/323v) 1550 (323v) 1551 (323v/324)		Direi-vos ora que oí dizer O que veer quiser, ai cavaleiro Bem viu Dona Maria Maria Leve, u se maenfestava Sancha Pérez leve vós parecedes - Ai, Pedr'Amigo, vós que vos teedes - Joam Airas, ora vej'eu que há	
NUNES (João N. Camanês?)	Esc	1552		1552 (324)		Um infançom mi há convidado	
FERNÃO SOARES DE	Esc	1554		1553 (324/324v)		Ai amor, amore de Pero Cantone	

QUINHONES	Esc Esc Esc Esc			1554 (324v) 1555 (324v) 1556 (324v/325) 1557 (325)		Dom Guilhelm'e Dom Adam e Dom Miguel Lop'Anaia nom se vaia Contar-vos-ei costumes e feituraz Rei Judeorum, Jesu Nazareno	
AFONSO MENDES DE BESTEIROS	Esc Esc Esc			1558 (325) 1559 (325/325v) 1560 (325v)		Dom Foão, que eu sei que há preço de livão Já lhi nunca pediram O arrais de Roi Garcia	C não refere
ESTÊVÃO FAIÃO	Esc	1561		1561 (325v/326)		Fernam Diaz, fazem-vos entender	
MEM PAIS B – Lacuna 6	Esc	1562		1561bis (326)		Dizer-vos quero com'oi chufar [...] (3 cantigas desaparecidas)	(só 1 linha)
PERO VIVIÃES		1565				(4 cantigas desaparecidas)	
PERO D'AMBROA	Esc Tenção Esc Esc Esc Esc Esc	1569		1572 (331) 1573 (331) 1574 (331/331v) 1575 (331v) 1576 (331v) 1577 (331v/332) 1578 (332)		(3 cantigas desaparecidas) [...] Ca vós nom sodes d'amor tam forçado - Joam Baveca, fê que vós devedes Os beesteiros daquesta fronteira De Pero Bõo and'ora espantado Pedi eu o cono a ùa molher Sabedes vós: meestre Nicolao Maior Garcia est homiziada	1572 inc (flta inicio)
AFONSO ANES DO COTOM	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc			1579 (332v) 1580 (332v) 1581 (332v/333) 1582 (333) 1583 (333) 1584 (333/333v) 1585 (333v) 1586 (333v) 1587 (333v/334) 1588 (334) 1589 (334/334v) 1590 (334v) 1591 (334v)	1111 (183) 1112 (183) 1113 (183/183v) 1114 (183v) 1115 (183v) 1116 (183v) 1117 (184) 1118 (184) 1119 (184/184v) 1120 (184v) 1121 (184v) 1122 (184v) 1123 (185)	Abadessa, oi dizer Foi Dom Fagundo um dia convidar Veerom-m'agora dizer Fernam Gil ham aqui ameaçado Mari'Mateu, ir-me quer'eu d'aquém Meestre Nicolás, a meu cuidar Sueir'Eanes, um vosso cantar Paai Rengel e outros dous romeus Covilheira velha, se vos fizesse Bem me cuidei eu, Maria Garcia Orraca López vi doente um dia A ùa velha quisera trovar Traj'agora Marinha Sabugal	C não refere

DIEGO PEZELHO	Esc	1592		1592 (334v) (334v-335, colunas em branco)	1124 (185)	Meu senhor arcebispo, and'eu escomungado	
PEDRO AMIGO DE SEVILHA	Esc Esc Esc	1593		1593 (335) 1594 (335/335v) 1595 (335v)	1125 (185) 1126 (185/185v) 1127 (185v)	Moitos s'enfingem que ham gaanhado Nom sei no mundo outro homem tam coitado Meus amigos, tam desaventurado	B 1595/V1127 inc.
PERO D'AMBROA	Esc Esc Esc Esc	1596 1599		1596 (335v/336) 1597 (336) 1598 (336/336v) 1599 (336v)	1128 (185v) 1129 (185v/186) 1130 (186) 1131 (186)	Ora vej'eu que est aventurado O que Balteira ora quer vingar Querri'agora fazer um cantar Se eu no mundo fiz algum cantar	
PERO M. FONSECA	Esc	1600		1600 (336v)	1132 (186/186v)	Chegou Paio de más artes	
AIRAS NUNES	Esc	1601		1601 (336v/337) (337v-338v branco)	1133 (186v)	Achou-s'um bispo que eu sei um dia	
PERO DE ARMEA	Esc	1602		1602 (339)	1134 (186v)	Donzela, quem quer entenderia	
PERO DE AMBROA	Esc	1603		1603 (339)	1135 (186v/187)	Pero d'Armea, quando composestes	
FERNANDO ESQUIO	Esc Esc	1604		1604 (339/339v) 1604bis (339v)	1136 (187) 1137 (187)	A um frade dizem escaralhado A vós, Dona abadessa	
VIDAL (B - espaços em branco)	Amor Amor			1605 (339v) 1606 (340)	1138 (187/187v) 1139 (187v)	Moir, e faço dereito Faz-m'agora por si morrer	C não refere
FERNANDO ESQUIO (?)	Esc			1607 (340/340v)	1140 (187v)	Disse um infante ante sa companha	
JOÃO VELHO DE PEDROGÃEZ	Esc Esc	1608 1609		1608 (340v) 1609 (340v/341)	1141 (187v) 1142 (187v/188)	Lourenço Bouçom, o vosso vilão Com gram coita, rogar que m'ajudasse	C 1608 -João Velho C 1609- De Pedrogaes (BV=)
AFONSO F CUBEL	Esc	1610		1610 (341)	1143 (188)	De como mi ora com el-rei aveo	V falta a última estrofe e a finda
ESTÊVÃO F BARRETO	Esc	1611		1611 (341/341v)	1144 (188/188v)	[E]stêv[am] Eanes, por Deus mandade	
JOÃO ROMEU DE LUGO	Esc	1612		1612 (341v)	1145 (188v)	Loavam um dia, em Lugo, Elvira	
FERNÃO RODRIGUES REDONDO	Esc Esc	1613		1613 (341v) 1614 (341v/342)	1146 (188v) 1147 (188v/189)	Suer'Fernándiz, si veja prazer Dom Pedro, est[e] cunhado d'el-rei	V 1146 atb Rodrigo A Redondo

AFONSO ANES DO COTOM	Tenção Esc	1616		1615 (342) 1616 (342) (342v-344v branco)	1148 (189) 1149 (189)	- Pero da Ponte, ou eu nom vejo bem A mim dam preç', e nom é desguisado	1616 inc.?
PERO VIVIÃES	Esc Esc Esc	1617		1616bis (345) 1617 (345) 1618 (345/345v)	1149bis (189) 1150 (189) 1151 (189/189v)	[...] E pero Deus há gram poder Marinha, ende folegares Vós, que por Pero Tinhoso preguntades, se que	V atrib as duas primeiras a Cotom
CALDEIROM	Esc	1619		1619 (345v)	1152 (189v)	Ûa donzela coitado	V atribui a Viviães
PERO VIVIÃES	Esc	1620		1620 (345v/346)	1153 (189v)	Por Dom Foam em sa casa comer	
MARTIM A MARINHO	Esc	1621		1621 (346/346v)	1154 (190)	Ena primeira rua que cheguemos	
AFONSO S. SARRAÇA	Esc	1622		1622 (346v)	1155/56 (190)	Por en Tareija Lópiz nom quer Pero Marinho	
CALDEIROM	Esc	1623		1123 (346v)	1157 (190v)	Os d' Aragom, que soem donear	
PAIO GOMES CHARINHO	Tenção Esc	1624 1625		1624 (346v/347) 1625 (347)	1158 (190v) 1159 (190v/191)	- Ûa pergunta vos quero fazer Dom Afonso López de Baiam quer	
PERO DA PONTE	Esc Esc	1626		1626 (347v) 1627 (347v) 1628 (347v/348) 1629 (348) 1630 (348) 1631 (348/348v) 1632 (348v) 1633 (348v/349) 1634 (349) 1635 (349) 1636 (349/349v) 1637 (349v) 1638 (349v) 1639 (350) 1640 (350) 1641 (350v) 1642 (350v) 1643 (350v/351) 1644 (351)	1160 (191) 1161 (191) 1162 (191v) 1163 (191v) 1164 (191v) 1165 (191v/192) 1166 (192) 1167 (192/192v) 1168 (192v) 1169 (192v) 1170 (192v/193) 1171 (193) 1172 (193) 1173 (193/193v) 1174 (193v) 1175 (193v/194) 1176 (194) 1177 (194) 1178 (194/194v)	Eu digo mal, com'home fodimalho Marinha Foça quis saber Marinha Crespa, sabedes filhar Um dia fui cavalgar Eu bem me cuidava que er'avoleza Marinha López, oimais, a seu grado Noutro dia, em Carriom D'um tal ric'home vos quero contar Quem a sesta quiser dormir Garcia López d'Elfaro Sueir'Eanes, este trobador Quand'eu d'Olide saí D'ũa cousa são maravilhado Dade-m'alvíssara, Pedr'Agudo D'um tal ric'home ouç'eu dizer Dom Bernaldo, pois tragedes Maria Pérez, a nossa cruzada Em almoeda vi estar Mentre m'agora d'al nom digo [nada]	

	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Tenção Esc Esc Esc Esc Esc			1645 (351/351v) 1646 (351v) 1647 (351v) 1648 (351v/352) 1649 (352/352v) 1650 (352v) 1651 (352v) 1652 (352v/353) 1653 (353/353v) 1654 (353v) 1655 (353v) 1656 (353v/354) 1657 (354)	1179 (194v) 1180 (194v) 1181 (195) 1182 (195) 1183 (195/195v) 1184 (195v) 1185 (195v/196) 1186 (196) 1187 (196/196v) 1188 (196v) 1189 (196v) 1190 (196v/197) 1191 (197)	De Sueir'Eanes direi Os de Burgos som coitados Martim de Cornes vi queixar Quem seu parente vendia De Fernam Diaz Estaturão Sueir'Eanes, nunca eu terrei Quem a sa filha quiser dar – Dom Garcia Martiins, saber Eu, em Toledo, sempr'ouço dizer Aos mouros que aqui som Mort' é Dom Martim Marcos, ai Deus! Se é ver Pois [que] vos vós cavidar nom sabedes Dom Tisso Pérez, queria hoj'eu	
PEDRO AMIGO DE SEVILHA	Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc Esc	1658		1658 (354/354v) 1659 (354v) 1660 (354v/355) 1661 (355) 1662 (355/355v) 1663 (355v) 1664 (355v)	1192 (197) 1193 (197v) 1194 (197v) 1195 (197v/198) 1196 (198) 1197 (198/198v) 1198 (198v) 1199 (198v/199) 1200 (199) 1201 (199) 1202 (199/199v) 1203 (199v) 1204 (199v) 1205 (199v/200)	Elvir', a capa velha dest'aqui Um bispo diz aqui, por si Dom Estêvam, oí por vós dizer Quem mi ora quisesse cruzar Pero d'Ambroa, tal senhor havedes Maria Balteira, que se queria Joam Baveca e Pero d'Ambrõa Marinha Mejouchi, Pero d'Ambroa Quer'eu gram bem a mia senhor Um cavaleiro, fi'de clerigom Lourenço nom mi quer creer Per'Ordónhez, torp'e desembrado Pedi hoj'um ric'home Maior Garcia vi tam pobr'ogano (3 cantigas desaparecidas)	B 1664 inc.
JUIÃO BOLSEIRO		1675				(Pelo menos, 1 cantiga desaparecida)	

¹ O quadro que se segue tem um caráter geral e indicativo, não contemplando, pois, numerosas particularidades dos códices. Remetemos o leitor interessado para os estudos de Anna Ferrari (1979 e 1993) e Maria Ana Ramos (2008) indicados na bibliografia geral deste site.

² As lacunas assinaladas referem-se a fólhos manifestamente ausentes, ou a textos que, por comparação entre os manuscritos, presumivelmente estão em falta.

³ Sendo B o único manuscrito onde as cantigas se encontram numeradas (por Colocci), para os outros dois manuscritos seguimos a numeração tradicional, ou seja, para A, a de D. Carolina Michaelis e para V, a da Monaci.

⁴ A partir daqui e até ao final de A, a correspondência entre este manuscrito e os apógrafos italianos torna-se fluida, motivo pelo qual nos limitámos a seguir A até ao seu final., indicando apenas entre parêntesis a numeração das composições em B e V (e repetindo-as mais abaixo, no lugar que ocupam na numeração ordenada desses dois manuscritos).